



ORIENTAÇÕES
QUE EU DARIÁ TUDO
PARA TER OUVIDO
ANTES

CASA MEN TÁSSO!

UMA BATE PAPO ALÉM DO ROMANCE.
LIVRE-SE DE ERROS SIMPLES, PORÉM DESTRUTÍVEIS.

Wilson Amorim



“Escrevi este livro, justamente porque não sou perfeito e porque já errei muito. Mas não aceitei! Avaliei cada detalhe dos meus erros, persisti, mudei e venci. Quero compartilhar com você orientações que eu daria tudo para ter ouvido antes”.

Wilson Amorim

QUEM

*Wilson
Amorim*

Filho de Deus,
teólogo, palestrante,
escritor, coach de relacionamento,
empresário e designer.
casado com Nayara Amorim,
pai de 04 filhos., reside em
São José dos Campos-SP.





Dedico

este livro ao meu
verdadeiro amigo
Espírito Santo, presente
todos os dias acordado
ao meu lado;
à minha mulher **Nayara**,
quem amo com toda
minha força e aos meus
filhos guerreiros, razão da
minha persistência e aos
meus amados **pais**,
incansáveis e amorosos.

Wilson Amorim



sumário

- APRESENTAÇÃO **06**
- UMA PALAVRA PARA OS JOVENS **08**
- DIVÓRCIO NO NAMORO **10**
- NÃO ESTÁ CEDO PARA FALAR SOBRE CASAMENTO **13**
- SEM DEIXAR PARA DEPOIS **18**
- CASAMENTO É UMA ESCOLA **22**
- VERDADE: O INÍCIO DA SOLUÇÃO **25**
- CONFISSÃO DEVE SER UMA CONSTÂNCIA **28**
- INIMIGOS DA CONFISSÃO **31**
- NÃO FALE DOS SEUS PROBLEMAS PARA QUALQUER PESSOA **35**
- ELOGIO: UM DOCE VENENO **38**
- DESCONSTRUÇÕES NECESSÁRIAS **42**
- PROBLEMA NÃO RESOLVIDO TENDE A CRESCER **46**
- SE NÃO DER CERTO, LARGA! **49**
- VIDA DE SOLTEIRO TEM FIM **53**
- TENHO QUE DAR SATISFAÇÃO? **55**
- PRECISA DESABAFAR? **57**
- MISSÃO E SUBMISSÃO **60**
- QUANDO TER O PRIMEIRO FILHO? **66**
- DED: DEDICAÇÃO EXTREMA DESEQUILIBRADA **70**
- O PODER DO SILÊNCIO **74**
- NA SAÚDE E NA DOENÇA **79**
- FAÇA OU ALGUÉM FARÁ POR VOCÊ **83**
- NÃO PERCA OPORTUNIDADE **86**
- MEU SONHO É NÃO PRECISAR TRABALHAR **90**
- RESPEITE A ORDEM DA VIDA **93**



sumário

- MUITOS PERCEBEM QUANDO VOCÊS NÃO ESTÃO BEM **96**
- COMO VENCER QUALQUER DESAFIO NO RELACIONAMENTO **99**
- AME O PRÓXIMO, MAS COMO A SI MESMO **109**
- MULHER PARTE FRÁGIL? **112**
- CARA METADE EXISTE? **115**
- O QUE OBSERVAR NO NAMORO? **117**
- ALIANÇA X PAIXÃO **121**
- QUANDO DEVO CASAR? **125**
- PRAZER EGOÍSTA **128**
- O QUE FAZER COM A SOGRA? **131**
- ZONA DE CONFORTO É ZONA DE PERIGO **137**
- PALAVRA DE SABEDORIA PARA OS CASAIS **141**
- PROXIMIDADE GERA INTIMIDADE **155**
- SEJA A PESSOA CERTA **157**
- CASAIS QUE SE AMAM TAMBÉM PODEM SE SEPARAR **160**
- FAÇO PARTE DO TIME DOS PAIS SOLTEIROS **163**
- COMO SER FELIZ PARA SEMPRE? **168**
- VAMOS FALAR SOBRE COMPORTAMENTO **171**
- CONFLITOS **174**
- MENSAGEM FINAL **177**



apre
sent
ação



Não sou perfeito. Por isso mesmo escrevi este livro.

Não tenho uma história perfeita. E graças a ela, aprendi e hoje posso compartilhar.

Não tenho um casamento perfeito. Por isso quero que você também compreenda algumas coisas que poderão ser muito útil para o seu.

Já atravessei tragédias emocionais.

Meu objetivo é, através deste livro, compartilhar aquilo que eu gostaria de ter aprendido antes de casar. Lições que, muito provavelmente, teria me ajudado a evitar erros básicos, porém destrutíveis. Repito: erros básicos, porém destrutíveis. Grandes consequências nascem de pequenos passos.

Este livro é fruto de experiências pessoais e anos de aconselhamento pastoral.

Este livro existe porque considero-me um vencedor dos desertos da vida. Não estou pronto, mas um pouco mais maduro. Porém continuo aberto aos aprendizados que a vida oferece diariamente. Hoje sou mais realizado porque tenho aprendido o que é ser feliz e viver para a minha família. Minha expectativa é contribuir um pouquinho para que seu namoro, seu noivado, seu casamento e sua família dê certo e que você seja verdadeiramente mais feliz.



Uma
palavra
para os
jovens



Você já parou para pensar que, das faixas etárias, a juventude é a última fase antes do casamento? Os jovens são tão envolvidos com os estudos, trabalho, afazeres e prazeres da vida que o casamento acaba “indo de carona” em seus planos. E depois que casam é que a compreendem o grande desafio do relacionamento a dois.

Uma grande atriz de Hollywood, após a sua separação, disse à imprensa: “separei porque o mundo não ensina nada sobre casamento”.

Ler este livro é começar algo que provavelmente você ainda não tinha parado para pensar. A sua jornada da felicidade depende muito mais de consciência do que de momentos agradáveis.

Se você é jovem, aproveite esta fase para aprender mais sobre aquilo que, possivelmente chegará em futuro breve, e talvez, mais rápido do que você imagina.



Divórcio no namorado



Namoro é um período de conhecimento. Conhecer a si mesmo, conhecer a outra pessoa, o relacionamento, conhecer as reações nas crises, nas divergências de opinião, etc.

Eu acredito que muitos divórcios já são pré-agendados no namoro ou até antes. Como isso é possível?

“Basta perceber atitudes negativas frutos de falta de caráter no namoro, não dar atenção e levar tudo isso para o casamento”.

Wilson Amorim

Mentiras, omissões, segredos, jogar com a verdade, sensualidade, maneira de vestir, de falar, de olhar e por aí vai. Quando você percebe esse tipo de comportamento e não ‘traz para a luz’, não confronta, não pergunta, não questiona e não resolve, pode ter certeza que tudo isso irá “junto na mala para dentro da sua casa”.

Só há um detalhe: tudo isso é a ponta do iceberg, porque tudo de negativo que é aceso no namoro, poderá explodir no casamento.

Fique atento, avalie tudo. Aquilo que você não concorda, confronte. Como diz o meu pai “é melhor ficar vermelho uma vez, do que amarelo para o resto da vida”. Melhor confrontar e resolver do que evitar confusão em troca de uma “pseudo-paz”. Você estará simplesmente adiando uma confusão provavelmente ainda maior.

No seu relacionamento, você já percebeu algo e está adiando deixando para o “tempo resolver”? Converse com alguém casado e maduro. Alguém que não vai tomar suas dores e que não ficará com sentimento negativo com relação ao seu parceiro(a).

Abra a situação para essa pessoa. Resolva com verdade e com amor. Faça tudo para ganhar a pessoa e abrir portas para tornar saudável o seu relacionamento.



Não.
Não está
seguro para
falar sobre
casamento



Durante muito tempo atuando como pastor, atendi vários jovens e adolescentes. Dentre os assuntos mais tratados estava o relacionamento.

Então atendi muitos apaixonados, alguns em dúvida, outros depressivos, esperançosos, arrependidos, outros até pensando em se suicidar, etc.

E quando o assunto era sobre relacionamento, eu sempre dizia: “não converso sobre namoro sem falar em casamento”. Alguns assustavam, porém no decorrer da conversa, eles acabavam entendendo o que eu queria dizer.

Creio que esse seja um ponto forte dos meus aconselhamentos sobre relacionamento. Grandes incêndios nascem de pequenas fagulhas.

Nesses anos aconselhando jovens e adolescentes, tenho percebido que muitos pais conversam pouco sobre casamento. Porque um assunto tão importante, sério e determinante para a vida pode ser tão pouco conversado?

Há uma divergência muito grande entre temas sobre a vivência do casal e a festa. Existe uma preocupação incomparavelmente maior pelo sucesso da festa do que pelas orientações para o sucesso no relacionamento.

Será que o falar sobre o casamento se resume em festa, lua de mel e sexo? É claro que não.

“Se houvesse o mesmo investimento, dedicação e planejamento para um casamento como é feito para a festa, com certeza, haveria menos divórcio”. Wilson Amorim

Sei que existe a realidade onde os pais estão cada vez mais distantes por causa da competitividade do mercado, responsabilidades... os tempos mudaram. Não vivemos mais aquela época que em que ouvíamos “já acabei os estudos” agora é trabalhar. Esse tempo acabou. Os pais estão estudando, trabalhando, curtindo a vida como jovens, indo à academia, fazendo vários outros cursos, se preocupando com a beleza, vivendo mais, etc.

Não vou culpá-los, muito menos generalizar. Mas independente da realidade, a vida não perdoa. A vida não aceita justificativas. Erramos ao pensar que nossos filhos aprendem simplesmente por conviver num ambiente onde seus pais são casados. Isso não é suficiente.

Pretendo contribuir para que você esteja preparado para constituir uma família estruturada e entrar em um casamento para ser feliz. É muito triste saber que o momento mais esperado da vida pode se transformar num poço de tragédias emocionais.

INDIVÍDUO DESESTRUTURADO,

FAMÍLIA DESESTRUTURADA.

INDIVÍDUO DESPREPARADO,

CASAMENTO FRÁGIL.

INDIVÍDUO CONSCIENTEMENTE PREPARADO,

FAMÍLIA MAIS SAUDÁVEL.

exercício

Se você é jovem, responda:

Você tem conversado sobre casamento? () Sim () Não

Quando o assunto é “orientações para um casamento bem sucedido”, de 0 a 10 que nota você daria para seus pais ou responsáveis?

Você acredita no casamento? () Sim () Não

Você tem em mente que o casamento é para sempre? () Sim () Não

Se você é pai/mãe/responsável, responda:

Você tem conversado sobre casamento com seu filho(a)?

Quando o assunto é “orientações para um casamento bem sucedido”, de 0 a 10 que nota seu filho(a) daria para você?

Você acredita no casamento? () Sim () Não

Você tem em mente que o casamento é para sempre? () Sim () Não



Sem deixar
para depois



SAÚDE. Guarde esta palavra.

Gosto da palavra saúde como sinônimo de equilíbrio. Relacionamento saudável é um relacionamento equilibrado.

Aprender sobre assunto relacional e conjugal é uma maneira de se prevenir contra as surpresas que vão de encontro aos ingênuos e despreparados para a vida.

Se uma vida de estresse, insatisfações e inseguranças são causas de doenças físicas, o que diríamos então sobre as doenças relacionais? Que tal se inteirar mais sobre este assunto para que o seu casamento seja um brinde à sua saúde emocional e física?

Muitos pais adiam conversas sobre casamento ou trata em tom de brincadeira para não “acelerar o processo”. Como se isso adiantasse! Em compensação alguns outros pais aceleram para que o filho “toque a vida” logo e vá desbravar o mundo. Em ambos os casos é necessário diálogos para driblar os obstáculos imprevistos por causa da ignorância.

Vemos algumas igrejas que oferecem curso de noivos e algumas sessões de aconselhamentos pastorais. É válido? Sim, claro. Mas não acredito que seja suficiente.

A grande verdade é que nunca seremos completos no preparo para o casamento. Estou muito ciente disso. Que vai ser lindo, que as famílias torcem pela felicidade, que a festa e a lua de mel serão maravilhosos, todos querem e esperam. Mas e o outro lado? E o dia a dia? E os conflitos? E as surpresas da vida? Todos esses pontos são dignos de atenção. Podemos ser analistas para diminuir as possibilidades de erros básicos que se não reparados a tempo, pode resultar em separação.

Alguém já disse certa vez que o sábio aprende com os erros dos outros. Quando aprendemos com os erros dos outros “economizamos” tempo com erros que podem custar meses, anos ou décadas de sofrimento.

Então, minha sugestão para você:



PERGUNTE PARA SEUS PAIS (CASADOS OU NÃO):

COM RELAÇÃO À SUA VIDA CONJUGAL O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

PERGUNTE PARA ALGUM DOS SEUS AVÓS:

O QUE O(A) SENHOR(A) TEM PARA ENSINAR SOBRE O CASAMENTO?

CASES DE SUCESSO:

VOCÊ CONHECE ALGUM CASAL QUE TENHA MAIS DE 20 ANOS DE CASADO?

PEÇA PARA ELES CONTAREM A SUA HISTÓRIA E QUAL O SEGREDO PARA CHEGAR AOS 20 ANOS DE CASADO?



Casamento
é uma escola



A minha avó, foi um grande ser humano. Criou 12 filhos. Todos eles entraram para a escola já alfabetizados. Incrível, né? Conhece alguém que tem feito isso atualmente? Possivelmente, mas difícil.

Esta frase “casamento é uma escola” é linda, mas assustadora. Seja sempre um aprendiz. Vivemos na era da informação rápida, compartilhada e totalmente acessível. Lemos e assistimos sobre tudo. Adolescentes e jovens investem dinheiro e muito tempo, por exemplo em conteúdos para vestibular. Mas você já parou para pensar que a sua vida relacional vai acompanhar a sua vida profissional paralelamente para o resto de sua vida? Do que adiantaria ter sucesso profissional e financeiro e não ter sucesso no lar? O lar é o alicerce para a vida profissional. A vida profissional não é alicerce para a vida familiar. Você pode até discordar. Mas quando falamos em alicerce, estamos falando de sustento. Alcançar o sucesso é uma coisa, sustentar o sucesso é outra.

Então coloque em sua lista de conteúdos, temas relacionados à namoro e casamento.

Sabemos que o relacionamento é comparado à um jardim que deve ser regado. Concordo. Mas eu digo mais. A grande verdade é que existem o jardim e a planta, ou seja, o casamento (ou família) e você. São irrigações diferentes.

Procure ser alguém melhor. Isso vai transbordar para o seu relacionamento. Seja admirável como pessoa e não somente como namorado(a), marido ou mulher. Faça o seu parceiro(a) sentir orgulho de você. Seja grande. Permita que sua grandeza, nobreza, humildade, simpatia, integridade, esforço, renúncias, verdades, amor e gratidão se transforme em elogios, admiração e fortalecimento dos laços.

Avalie:

Quais as virtudes que você tem?

Geralmente você recebe elogios pelo que?

Lendo este capítulo, quais os passos que você gostaria de dar para 'regar' você?



Verdade
o início da
solução



E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará". João 8:32

Muitas vezes achamos que não dizer a verdade é somente mentir. Mas não é.

Aumentar, inventar, omitir e distorcer nos mínimos detalhes também é deixar de viver a verdade.

Nada disso vale a pena! A mentira nunca prevalece. Fale a verdade, sempre! Seja alguém de caráter e íntegro.

Todo relacionamento deve ser alimentado com virtudes ligados à verdade. Virtudes como humildade, transparência, honestidade e sinceridade. Falar a verdade sempre, é o escudo contra ciladas terríveis. Quando falamos a verdade somos libertos.

TUDO

TUDO

TUDO

QUE SE FAZ ÀS ESCURAS
DO SEU PARCEIRO,
PODERÁ ACARRETAR
PROBLEMAS TRÁGICOS NO FUTURO.

Wilson Amorim



ATÉ NO
CELULAR,
VIU?



Confissão
deve ser uma
constância



Um assunto que caminha juntamente com a verdade é a confissão. Segundo dicionário Priberam, confissão é “revelação de culpa, do próprio delito ou de um ato reprovável. Revelação de sentimentos, de ideias ou de fatos confidenciais”.

Confessar aqui, não se trata de um ritual religioso, mas contar para alguém, um fato que está te aprisionando.

“Confissão é a porta de saída do ambiente tentador”. Wilson Amorim

Pense comigo:

Quantos adultérios poderiam ter sido evitados os adúlteros tivessem confessado?

Quantas dores emocionais terríveis poderiam ter sido evitados?

Quantas famílias poderiam estar unidas se alguém tivesse a iniciativa de driblar a tentação com a verdade?

Quantos filhos sofrem e levarão crenças limitantes para o resto de suas vidas pela não confissão de algum dos seus pais?

Quantas pessoas estão presas com tragédias emocionais prestes a acontecer?

Quantas pessoas ainda não sabem da verdade por falta de arrependimento e confissão?

CONFESSAR É CONVIDAR A VERDADE
PARA FAZER PARTE DA SUA VIDA E
DO AMBIENTE QUE VOCÊ VIVE.
CONFESSAR É CONTAR A VERDADE
PARA ALGUÉM COM O OBJETIVO DE
INTERROMPER DEFINITIVAMENTE A
CONTINUIDADE OU DA TENTAÇÃO OU
DO PECADO.

Wilson Amorim



Inimigos da confissão



Porque muitas vezes não confessamos?

Alguns dos motivos são: Orgulho, vergonha, desamor pelo(a) parceiro(a), desconsideração pela família, ausência de temor a Deus, o não desejo de abandonar algo, desespero, o medo, dentre outros. Porém o maior deles em minha opinião é a não disposição em abandonar a tentação e/ou pecado.

Meu professor de 'aconselhamento pastoral' no seminário disse uma frase que eu nunca mais esqueci e me conduz muito bem nos aconselhamentos:

“Aquele que não confessa, não quer ser liberto”.

Confessar uma tentação ou pecado é o mesmo que tentar parar de almoçar estando com muita fome.

Sim. O pecado é prazeroso. Nem tudo que é prazeroso é bom ou faz bem. A tentação é sedutora. Mas o caráter, a dignidade própria, o temor à Deus, o amor pela família e principalmente a consciência das consequências devem estar acima de tudo. A tentação é emocional, a confissão é racional.

“Não confessar é egoísmo. Confessar é amar e agir com grande responsabilidade para com a sua família”. Wilson Amorim

Vença os inimigos da confissão.

Vença o orgulho.

Vença a vergonha;

Vença o zelo pela sua reputação;

Vença o desamor pelo(a) parceiro(a);

Vença a desconsideração pela sua família;

Vença a ausência de temor a Deus pela via racional;

Vença a tentação;

Vença o pecado;

Vença as ciladas desastrosas que estão por vir.

Abandone aquilo que precisa ser abandonado.

Salve-se e salve o seu relacionamento.

Pergunto

O que você precisa vencer?

Que dia você dará esse passo:

___/___/___ (data de hoje).

*A vida é feita de
decisões. Decida viver.*



Não fale dos
seus problemas
para
qualquer pessoa



Acredito que falar sobre as lutas e dificuldades do casamento para alguém é sempre positivo. Penso que devemos “deixar o lixo lá fora para voltarmos leve para casa”.

Uma orientação de extrema importância é que você escolha a pessoa certa para confessar, abrir o seu coração, contar os desafios que enfrenta no seu casamento para alguém do sexo oposto e que não seja da própria família. É sempre melhor evitar!

O motivo é simples: nunca sabemos de fato como está o estado emocional e o relacionamento da pessoa que está disposto a nos ouvir. Por mais que ela tenha uma postura e seriedade, não podemos fechar os olhos para esses cuidados. Isso porque uma pessoa pode estar em um emocionalmente fragilizado, isso a torna vulnerável e o pior é que nem sempre se sabe e muito menos assume. Até porque sempre imaginamos que podemos suportar um pouco mais.

Quando confidenciamos algo, criamos um laço, guardamos segredos juntos e adquirimos confiança um no outro. É aí que se instala então a “zona de perigo” que provoca o aumento da intimidade.

Aí vem a tentação bater em nossa porta:

“Poxa, ele(a) está me dando ouvidos!”;

“Nossa, não fui julgado(a)”;

“Ele(a) me compreende e me aceita”;

“Meu marido/esposa poderia ser assim”;

“Ele(a) tem um bom coração”.

E, por outro lado, a tentação também bate na porta da pessoa que ouve pelo fato de existir um contexto de vulnerabilidade.

A vida conjugal proporciona momentos únicos, exclusivos, divertidos, felizes assim como a família e os filhos. São bênçãos progressivas e surpreendentes. Mas tudo isso pode ser jogado fora por “um minuto de bobeira”.

Então, confesse. Fale. Coloque para fora. Porém nunca se descuide ao escolher a pessoa com quem se pretende conversar. Seja fiel a Deus, a si mesmo e à sua família. Como eu sempre digo:

“Você, Deus e o diabo sabem o que tenta o seu coração. Será que próximo passo não é auto sabotagem disfarçada?”



Elogio:
doce veneno



Quem não gosta de receber elogios, não é mesmo? Todos nós gostamos de ser reconhecido, valorizados e percebidos. Mas será que o elogio só faz bem? Será que não poderia ser também ser um doce veneno?

Como mencionado na introdução, este livro traz dicas práticas que aprendi no decorrer da minha vida que pode ajudar na sua postura dentro do casamento.

Entenda uma coisa: pessoas comprometidas devem manter sempre as portas fechadas. Portas abertas servem para entrar mas também para sair.

O COMPROMISSO QUE VOCÊ TEM
COM ALGUÉM É A CHAVE QUE
TRANCOU AS PORTAS DA SEDUÇÃO.

WILSON AMORIM

Certa vez uma mulher casada, foi ao trabalho como um dia outro qualquer. Chegando no trabalho, foi surpreendida com um elogio, ao cruzar com um colega no corredor. Ele disse: “Nossa! Seu cabelo está lindo!”. Aquilo entrou em sua mente e massageando o ego, passou o dia com a auto estima alta. No outro dia, repetiu-se o episódio. E ela já estava voltando para casa com aquilo na cabeça. No terceiro dia, ela se pegou caprichando no penteado já para receber o elogio. Ao chegar no trabalho, cruzou com o colega novamente, mas ele não disse nada. Então é ela perguntou: “Não vai falar nada do meu cabelo hoje?”.

Grave isto: Se você é comprometido, elogios podem ser perigosos e as boas intenções podem ser traiçoeiras. Nunca sabemos que a mente absorverá um elogio. Um elogio pode ser interpretado de maneira equivocada.

“Uma boa intenção mal interpretada pode se transformar em paixão”. Wilson Amorim

Nunca sabemos de fato o que a outra pessoa está vivendo, se ela está feliz em seu relacionamento ou a vida emocional está equilibrada.

Elogie com todo respeito e com temor a Deus.
Tenha maturidade para receber e agradecer elogios.
Os seus olhos, seus ouvidos e seu coração são de alguém que te aguarda de volta.

DICAS PARA OS COMPROMETIDOS:

- ✓ **Vai elogiar? Elogie publicamente;**
- ✓ **Elogie a beleza de alguém o sexo oposto na presença do seu parceiro(a);**
- ✓ **Dentro de um contexto, procure dizer antes do elogio a frase “com todo respeito”.**
- ✓ **Elogie, elogie e elogie seu parceiro(a); Ele(a) sim você pode e precisa das suas palavras.**

CÁ PRA NÓS...

Sabemos perfeitamente que aquele que tem segundas intenções, não há dicas que o faça parar. Quem está ao seu lado merece todo respeito? Aquilo que se planta, se colhe. Reflita!



Desconstruções necessárias



"há tempo de derrubar, e tempo de edificar"

REI SALOMÃO - ECLESIASTES 3:3

Dentre as centenas de aconselhamento que já fiz, lembro-me de alguns casos interessantes que tem tudo a ver com este tema. Jovens casadas, com média de até três anos, estavam convivendo com uma rotina de insatisfação dos maridos.

Muitas jovens vivem a realidade de convivência com maridos insensatos que:

- sempre levam muitos colegas para dentro de casa, dia de semana, que ficam até tarde da noite;
- jogam video game quase que diariamente;
- tem atitudes de dependência da esposa, que ao invés de conduzir, trata quase que como uma mãe;
- chateiam por qualquer coisa ficando "emburrado" por horas e às vezes até por dias;
- irresponsabilidades infantis;

Isso tem a ver com aquilo que especialistas já comprovaram que a adolescência se estendeu. Isso mesmo.

A adolescência se estendeu. A adolescência vai até os 25 anos de idade.

Antes da internet, geralmente, os meninos queriam se tornarem homens precocemente. Meninos queriam trabalhar, ajudavam os pais, tinham orgulho de tirar seus documentos, etc.

Até o país entendia que aos 18 anos um jovem já estava apto para defender o seu país, alistando-se no exército.

Então, reflita:

Será que você não está adiando demais a sua responsabilidade de constituir uma família, sair da casa dos seus pais e cuidar de alguém?

Você percebe alguma atitude infantil em você mesmo que deveria abandonar? Qual?

Quando as coisas não saem do jeito que você gostaria, você corre para seus pais ou tenta resolver?

"Quando eu era menino, falava como menino,
pensava como menino e raciocinava como menino.

Quando me tornei homem, deixei para trás
as coisas de menino".

Paulo de Tarso - 1 Coríntios 13:11

Para crescer, é necessário deixar alguns pensamentos e atitudes para trás. Não se torne um(a) adulto(a) ‘adolescentizado’. Mulheres querem homens e não meninos. Homens querem mulheres e não crianças. Tenha responsabilidade. Tenha coragem. Mude a sua mente. Mude os assuntos. Mude a leitura, os programas, o conteúdo e se precisar, até a companhia.

Saiba que a juventude é a última fase antes de liderar uma família. Crescer não é simples. Queira ser um grande líder de sua casa.

Fecho este capítulo com uma frase do Rei Davi, no seu leito de morte, para o seu filho Salomão: “Seja corajoso, seja homem”. Para ser homem, tem que coragem.



Problemas
não resolvidos
tendem a
crescer



Vou repetir: Problema que não resolve, cresce.
Grave isso!

Se você entender e levar esta frase com você pra dentro do seu relacionamento, seja namoro, noivado ou casamento, muitas situações estressantes poderão ser evitadas.

Conviver é também uma caixinha de surpresas.

Problema serve para ser resolvido. Vai demandar tempo, sabedoria, paciência, humildade, amor, reorganização de prioridades, dentre outros vários comportamentos. Mas independente de qualquer coisa, RESOLVA.

“Não reclame, resolva.” Wilson Amorim

Conviver é um desafio. Conviver é um choque de várias coisas: costumes, rotinas, pensamentos, comportamentos, etc. É natural que surjam os conflitos, discussões, brigas, mágoas e ofensas. E quando acontecer? Qual o próximo passo? Resolver.

Lembro-me que eu e minha esposa mudamos para um apartamento. Na torneira do banheiro havia um goteirinha que parecia insignificante. O tempo foi passando e sempre deixava pra depois. Resultado? Aquelas gotas, entraram por trás da pia e a madeira do armário absorvia a água. O armário caiu com todas as gavetas e a madeira estava toda amolecida. E pra sair do aluguel? Tivemos que trocar de armário.

Problemas são gotas que precisam ser estancadas o mais rápido possível.

Então, evite problemas. Mas quando eles aparecerem, resolva-os.

Pode ter certeza, que se você tiver esse comportamento, sua família terá muito mais tempo de alegria do que de estresse.

Liste abaixo:

Alguns problemas que você tem adiado.

Como você pensa em solucionar?

Quando você pretende resolver?



Se não der
certo, larga!



Infelizmente há pessoas, dentre elas alguns pais, que tem uma frase como essa na ponta da língua. Mas seria essa a melhor opção?

Isso é uma mentira que pode gerar uma crença limitante. Uma frase dessa pode prejudicar nossas escolhas e influenciar nossas decisões em momentos difíceis.

Antes eu gostaria de dizer que se não der certo, você tem parte nisso.

*"Não existe, nesta vida,
um futuro pronto e maravilhoso
para nós. Futuro é o resultado
do presente.*

Tome as decisões corretas".

Wilson Amorim

Então, faça dar certo.

Algumas atitudes que gostaria de compartilhar para continuar a caminhada:

- Pare um pouco. Descanso deve fazer parte da sua agenda.
- Gosto do termo “higienize a mente”: ande sozinho, respire, pense e repense.
- Desabafe: ligue para um amigo maduro e de confiança;
- Releve algumas coisas. Fuja da perfeição.
- Perfeccionismo é um problema.
- Visite alguém e não fale dos seus problemas.
- Espaireça. Converse outros assuntos.
- Assista um filme;
- Leia um pouco;
- Fecha a porta do seu quarto e ore.

Há muitas coisas que podem ser feitas para arejar a mente. É extremamente necessário para continuar a caminhada.

“A separação é um novo problema disfarçado de alívio”. Wilson Amorim

Não caia nessa. Descanse, releve e ore a Deus. Faça a sua parte. Risque o divórcio do seu vocabulário. Atravesse o que tiver que atravessar. Enfrente o que tiver que enfrentar. E acredite: TUDO PASSA.

Está pensando em pôr um fim no relacionamento?
Não posso decidir por você. Pense bem.

Qual o motivo? Cansaço, estresse, problemas externos, situação financeira, desemprego, doença, algo que você entenda que é momentâneo, adultério (com arrependimento)?

Ou o motivo é vício, qualquer tipo de violência física ou sexual? Antes de decidir, converse com alguém de confiança e tome uma decisão consciente. Não pense somente no presente. Avalie se você precisa relevar algumas coisas a mais. Avalie as qualidades do seu parceiro(a) porque problemas todos tem. Ilusão é acreditar que no próximo relacionamento você não terá problemas. Você terá problemas sim, com certeza. E podem ser problemas iguais ou piores que os atuais.

Então avalie. Será que não vale a pena persistir? Será que não existe mais amor ou há entulhos que precisam ser retirados? Será que pedido de perdão não resolveria? Será que quebrar o orgulho não ajudaria? Será que um recomeço, um novo fôlego, uma viagem a dois não faria diferença nenhuma? Cuidado com a precipitação e acredite em uma coisa:

“Há vida depois do deserto. Eu sou prova viva disso”. Wilson Amorim



Vida de
solteiro
tem fim



“É óbvio!” Você pode pensar. Mas apesar de parecer óbvio, abandonar costumes não é tão simples assim. Eu não vou dizer que a liberdade acabou. Poderíamos dizer que a liberdade encontrou companhia.

O tempo não é mais exclusividade seu. Seus olhares agora devem ter ‘intenção única’. A sua vida social deve ser em comum acordo. Aquilo que você sempre fez, você não fará mais da mesma maneira. Se você saiu da casa dos seus pais, então as coisas não estarão sempre prontas como a mamãe preparou.

“Aquele que diz ‘você me conheceu assim’, poderá acabar ficando como foi conhecido: sozinho.”
Wilson Amorim

Se você curte a vida de solteiro, não se case. Casar é compartilhar tudo com quem amamos. É renunciar saudavelmente as nossas preferências para fazer o que a pessoa que amamos prefere também. É abrir mão de sabores de pizza que gostamos para deixar seu cônjuge escolher.

Casar e querer ter uma vida de solteiro só vai resultar de discussões, brigas e até separação. Sejam felizes fazendo tudo que vocês quiserem fazer, JUNTOS.



Tenho que
dar
satisfação?



Gosto da frase que ouvi uma vez:

“A prestação de contas é a bênção mais difícil do mundo”.

Ebennezer Bittencourt . Presidente do Instituto Haggai do Brasil

Uma frase como essa não serve para abastecer um ciúme doentio. “Dar satisfação” serve para tranquilizar o coração de quem você ama. Serve também para não dar margem para pensamentos negativos que podem gerar discussões e brigas.

Casou ou vai casar? Então você não é mais solteiro. Dar satisfação, prestar contas, manter seu cônjuge informado é uma bênção, uma proteção e até mesmo um escudo para você mesmo.

Se você não tem o costume, talvez até por ausência de necessidade ou excesso de liberdade, comece a praticar a prestação de contas. Comunique. É sempre positivo alguém saber onde você está e o que está fazendo. Proteja a si mesmo, seu relacionamento e guarde o coração de quem você ama.



Precisa
desabafar?



Quero relembrar que este livro tem um foco também no futuro. Então, se você é solteiro ou está namorando, não ache que este conteúdo não é para você quando ler termos ou contexto conjugal.

Eu acredito que tanto o marido quanto a esposa devem ter alguém que seja maduro, experiente, do mesmo sexo e de confiança para abrir o coração sempre que necessário.

A pessoa deve ser madura para saber ouvir sem chatear, tomar as dores, pegar raiva do seu parceiro(a).

A pessoa que você deve escolher também deverá ser experiente por ter passado e superado os desertos que a vida nos traz. A experiência compartilhada impede que tenhamos que aprender com nossos próprios erros. Por exemplo: como você vai conversar com uma pessoa que não tem filho sobre uma fase estressante e cansaço que você esteja vivendo por causa dos seus filhos? Pode contribuir? Sim. Mas não há como comparar se você conversar com alguém que já atravessou esses momentos e venceu.

A pessoa deve ser confidente. Só assim será possível haver cada vez mais a transparência nas conversas.

Quando desabafamos, esvaziamos. A conversa franca tem um poder terapêutico. O silêncio muitas vezes pode ser a causa de grandes problemas emocionais. Colocamos nossos problemas para fora. O desabafo é necessário tem a finalidade de esvaziarmos. E nada melhor do que sempre temos alguém pronto para nos ouvir.

Manifeste honestamente e sem defesas, sem medo de repressões as suas angústias. Isso pode reduzir suas tensões psicológicas, mal estar e ansiedades. Seja quem você é, conte suas verdades com a finalidade de “ser curado” e voltar para os braços de quem você ama, leve e pronto para continuar. Permita que alguém faça orações por você, pelo seu casamento e pela sua família.

Pergunto:

Você tem alguém que seja madura, experiente e confiante para seus desabafos?

O seu parceiro(a) aprova a sua amizade com essa pessoa?

“Porque se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do que estiver só; pois, caindo, não haverá outro que o levante”.

Eclesiastes 4:10



Missão e Submissão



Essa palavra é menosprezada por muitas mulheres e enche muitos homens simplesmente pelo fato de não entenderem o seu significado. Cutucões, olhares e ‘canto de boca’ geralmente acontecem quando tocamos nesse assunto num culto, numa celebração de casamento ou até mesmo aconselhamentos.

Submissão é estar debaixo da mesma missão. Ninguém está abaixo de ninguém. Muito pelo contrário, os dois devem andar lado a lado e os dois devem se submeter a uma missão.

Então entenda o seu papel no relacionamento, suas responsabilidades e sua missão.

Primeiro de tudo é amar. Quem ama cuida, se importa, insere e decide fazer bem para alguém. Cumprir os votos de amar na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença e na falta ou na fartura, não como um ritual, mas por amor verdadeiro.

Dentro das responsabilidades masculinas estão o sacerdócio, proteção e provisão.

Sacerdócio é conduzir a sua esposa e filhos à Palavra de Deus. Apresentar e ensinar sobre a fé e o temor a Deus. Independente da sua religião. Na prática seria através do testemunho de vida, atitudes de fé, comportamento de alguém que teme a Deus, frequência nas atividades da comunidade da fé, leitura da Palavra e vida de oração.

O papel de protetor está em proporcionar segurança para a esposa e família. Garantia de que caso algo aconteça, o homem tomará frente de qualquer situação.

Na responsabilidade da provisão não está somente 'colocar dinheiro' dentro de casa. Mas gerir as prioridades, criar reservas, trabalhar, investir dentre outras tarefas.

“Não construa a sua casa, nem forme o seu lar até que as suas plantações estejam prontas e você esteja certo de que pode ganhar a vida”. (Provérbios 24.27 - NTLH)

A omissão (deliberada) do cuidado natural de provisão para com a família é um pecado muito grave:

“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”. (1 Timóteo 5.8)

Já na responsabilidade feminina prefiro simplesmente mencionar alguns textos bíblicos que são muito claros.

“Então o Senhor Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. Gênesis 2:18

“O seu marido confia nela e nunca ficará pobre.

(segurança)

Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o mal. **(bondade)**

Está sempre ocupada, fazendo roupas de lã e de linho. **(Preocupa com o visual e bem estar da família)**

De lugares distantes ela traz comida para casa, como fazem os navios que carregam mercadorias.

(refeições, cardápio, bem estar)

Ela se levanta de madrugada para preparar comida para a família e para dar ordens às empregadas. **(A noite se ocupa com os detalhes que a mulher percebe)**

Examina e compra uma propriedade com o dinheiro que ganhou e faz nela uma plantação de uvas. **(Decide junto com o marido em assuntos quanto ao patrimônio e investimentos)**

É esforçada, forte e trabalhadora. **(Dedicação)**

Conhece o valor de tudo o que faz e trabalha até tarde da noite. **(excelência e esforço)**

Ela prepara fios de lã e de linho para tecer as suas próprias roupas.

Ajuda os pobres e os necessitados”.

Provérbios 31:12-20 (Ênfase minha)

*“As mulheres igualmente sejam dignas, não caluniadoras, mas sóbrias e confiáveis em tudo”.
1 Timóteo 3:11*

“Semelhantermente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada. Tito 2:3-5

*“Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos”.
Efésios 5:22-24*

“No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem nem o homem independente da mulher. Pois, assim como a mulher proveio do homem, também o homem nasce da mulher. Mas tudo provém de Deus”. 1 Coríntios 11:11-12

Mas gostaria de pontuar algo que acredito ser importante.

Cada um tem suas habilidades e preferências também. Se é em comum acordo, não existe problema algum em que cada um exerça.

Por exemplo, um homem pode e deve ajudar a esposa nos afazeres de casa, dos filhos, na cozinha. Assim também a esposa, se ela tem habilidade e gosta de reparos de casa, gosta de administração financeira e se dá bem com o assunto, não há problemas. Se é em comum acordo e vai trazer paz e eficácia nos resultados, que assim seja.





Quando ter
o primeiro
filho



Não pule este capítulo. Não está cedo para pensar nisso. Vai por mim. Mesmo que você esteja solteiro. Filhos são uma bênção. Filhos nos fazem crescer como pessoa. Oferecem alegrias diferenciadas jamais vividas na vida de solteiro e muito mais. OK! Isso é verdade. Mas não quero falar sobre isso. Também não quero falar mal dos filhos.

Quero simplesmente compartilhar algo que se eu soubesse me programaria melhor.

Junto com cada filho, recebemos também uma carga imensa de responsabilidade, despesas, investimentos e cuidados.

Não quero tratar sobre o filho em si. Não vou descrever aqui nenhum resultados de estudos ou longas pesquisas.

Simplesmente vou compartilhar algo que vivi e vi na vida.

A sequência ideal que evita prejuízos deve ser progressiva. Nós nascemos, crescemos, interessamos por alguém, namoramos, noivamos, casamos, temos filhos, netos, bi-tri-tataranetos, e morremos. Feliz aquele que respeita esta ordem.

Cada passo que damos respeitando essas etapas, ganhamos maturidade, força e vontade de seguir para o próximo degrau. Isso mesmo!

Se você é solteiro, vai chegar o momento que você vai cansar de ficar sozinho e vai querer ter alguém. Se você namora alguém, vai chegar o dia que você vai querer definir o seu casamento. Se você é casado, vai chegar o dia que você e seu cônjuge vão querer ter um bebezinho. E assim sucessivamente.

Na prática o jovem não sabe que:

- filho consome absurdamente nossas energias;
- suas noites nunca mais serão as mesmas;
- Seus restaurantes não serão mais os mesmos;
- Suas refeições não serão mais as mesmas;
- Sua tranquilidade para aprontar para qualquer saída vai mudar também;
- Sua vida sexual também será influenciada;
- Seus horários serão alterados;
- Suas leituras, filmes, jogos de futebol, e até o seu tempo no banheiro serão sempre visitados pelas interrupções.
- Nos primeiros anos cada saída será com mala, bolsas, mochilas, comida, bebida, etc.
- As roupas das mulheres terão que ser com facilidades para dar mamã.
- Interrupções de bate papos para limpar “cocô” do bebê.
- finais de semana e férias às vezes são mais cansativo que dias úteis
- etc, etc, etc, etc, etc...rs

Então, quando ter filho?

Sem querer falar em datas ou anos, na minha opinião, curta primeiro a vida com a pessoa que você ama. Conheça lugares novos. Estude. Invista. Descanse. Prepare-se financeiramente. Prepare o ambiente para receber um filho em casa.



DED

*Devocão
Extrema
Desequilibrada*



“A chave é estar atento aos sinais de distância excessiva e fazer algo para trazer um retorno de conexão. Normalmente, os casais podem fazer isso por conta própria, se não, alguma forma de aconselhamento pode ajudar”.

Você é trabalhador(a)? Estudioso(a)? Dedicado(a)? Disciplinado(a)? Parabéns! Dedicção extrema pode nos proporcionar grandes conquistas, resultados diferenciados. Mas também pode trazer grandes prejuízos para outras áreas de nossas vidas.

Lembro-me de um grande representante comercial que me ligou desesperado para atender o filho dele, adolescente que tinha comportamento muito frio e distante dele. Agendei e fui fazer um lanche com seu filho. Como não tínhamos amizade nenhuma e pela sua frieza e timidez, ele não quis falar muito. Então comecei a falar com ele dentro do contexto de família. Quando eu terminei, abri para ele comentar, opinar, responder. Ele me disse: “pastor, eu só queria que meu pai jogasse video game comigo, jogasse bola comigo, fosse ao cinema comigo...”

Eu pensei: “tá tranquilo! Vou conversar com o pai dele e tá resolvido”. Até que ele concluiu: “...mas agora já não quero mais. Agora eu já cresci”.

Alguém já disse que “nenhum sucesso compensa o fracasso na família”.

A dedicação não é o problema, mas o desequilíbrio sim. Tudo que é equilibrado é saudável.

Frequentemente avalie as áreas de sua vida. Não acompanhe as poesias musicais brasileiras como “deixe a vida me levar, vida leva eu”, “eu vou deixar a vida me levar pra onde ela quiser”, dentre outras.

Avalie sempre se as áreas de sua vida está equilibrada.

- Finanças
- Saúde
- Vida espiritual
- Social (Relacional/ amizades)
- Serviço (Contribuir com quem precisa)
- Emocional
- Intelectual
- Profissional
- Descanso

A sutileza do desequilíbrio é perigosíssima. Enquanto você pensa que não tem problema, ela já está te atrapalhando. É de momento em momento. Cada vez que você adia para depois para dedicar só mais um pouco, alguma área da sua vida ou alguém vai ficando de lado.

Outro grande veneno para o relacionamento é achar que “ele(a) entende!”. Sempre acreditamos que a pessoa que amamos vai nos compreender sempre. Aliás, tudo que se faz é para o nosso bem, para crescermos, para termos mais dinheiro e por aí vai. Preste atenção: uma hora o cansaço chega. Nunca acreditamos que alguém poderá cansar de nós. Mas cansa. E pode nos deixar.

Certa vez vi uma frase assustadora na internet que dizia:

“Quem muito se ausenta, um dia deixará de fazer falta”.

É uma grande verdade. Nunca queira que isso aconteça. E o segredo para driblar isso é o equilíbrio.

Organize-se. Tenha um plano. Obedeça suas metas. Equilibre a sua vida. Inclua sua família em seus planos. Administre seu tempo e suas prioridades. Separe o que é urgente de importante. Se precisar, organize suas prioridades. Crie planos para caminharem juntos em todas as áreas da vida.

Que Deus te dê sabedoria para administrar a sua vida.



O poder do silêncio



Num relacionamento o silêncio muitas vezes será fundamental para trilhar caminhos sábios. No seu casamento você será desafiado a calar-se na hora certa. Meu desejo é que este capítulo contribua com o sucesso neste contexto.

Dá pra acreditar que o silêncio tem poder? O silêncio fala. E, muitas vezes, fala bem alto. O silêncio é uma expressão. O silêncio sempre comunica algo. Veja alguns exemplos? Respeito, medo, angústia, omissão, preocupação, encanto, paixão, calma, reflexão, sigilo, espera, fé, consentimento, observação, concentração, sono, dentre outros.

O silêncio nos desmascara muitas vezes. Mas também nos entrega. O silêncio é pausa, ou seja, pode ser música também. O silêncio respeita quando outros querem falar. O silêncio é o papel branco para o desenhar de uma canção. Ousamos dizer que silêncio é humilde por ceder espaço ao som. Eu não imaginava o quanto essa palavra é explorável.

E temos muito a aprender com essa palavra. O silêncio é como Jesus. Sim. Quando nos calamos. Ele aparece. O silêncio é o volume da voz de Deus. Quanto mais nos calamos, mais O ouvimos. A Bíblia diz que Elias estava numa caverna e Deus se apresentou a Ele no silêncio.

Fala também que Jesus se retirava, para o deserto ou montes, para orar. Porque ir só? Para ouvir a soberana voz na calmaria, no silêncio. Jesus ensina que ao orarmos devemos entrar no nosso quarto e fechar a porta. Pra quê? Para estarmos no silêncio.

Silêncio é atitude

Você sabia que o silêncio é uma atitude? Pode ser positiva ou negativa. Adão ficou em silêncio quando Eva foi seduzida e comeu o fruto do conhecimento do bem e do mal. Atitude negativa.

Adão e Eva ficaram em silêncio quando seus filhos estavam em conflitos até que Caim matou seu irmão Abel. Onde estava a voz de seus pais? Atitude negativa.

Vamos aprender com Jesus o que seu silêncio tem a nos ensinar.

“Então os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas. Tornou Pilatos a interrogá-los: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem! Jesus porém não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar”. Marcos 15.4-5

Quantas vezes você já foi afrontado? Quantas vezes já falaram de você sem que tivesse a menor culpa? Quantas vezes você já foi acusado de algo que nunca cometeu? Quantas vezes você já foi pego de surpresa em casa sendo alvo de grosserias? Quais foram as suas reações? Nem responda para não assustar alguém que esteja perto de você.

No trabalho, na faculdade, em casa, no trânsito, na igreja. Qualquer lugar é terreno para afrontas, acusações ou conflitos. Basta ter alguém mais, pronto! Tudo pode acontecer.

Assim também aconteceu nessa passagem com Jesus. Ele foi acusado, humilhado e afrontado. E qual foi a sua reação? “... ..”. O silêncio. Magnífico! Que lição!

O silêncio, como reação a uma afronta, é fruto da santidade e da confiança em Deus. Nesse caso o silêncio exala sabedoria.

Devemos exercitar mais a prática do silêncio em momentos de determinados conflitos. O silêncio é um desarmar. Analisando a reação de Jesus, aprendemos que não querer provar a nossa inocência é uma atitude sábia. Chega de querer provar que você sempre está certo. Pare de sempre querer “sair por cima”. Aceite “levar desaforos pra casa”. Isso não te fará menos homem ou menos mulher.

Mas qual a motivação para nos mantermos em silêncio?

A Bíblia diz que “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hb11.6). Ficar em silêncio é uma atitude de fé. Permanecer em silêncio é acreditar na soberania divina do Juiz Onisciente. Permanecer em silêncio é:

1 - Descansar na soberania de Deus. Ele está acima de todas as coisas.

2 - Acreditar na onisciência de Deus. Ele sabe o que estão dizendo a você ou até contra você, simplesmente porque Deus está lá. Deus sabe perfeitamente de tudo que está acontecendo, nos mínimos detalhes. Nosso Deus é o Deus que lê os corações. Ele sabe onde há verdade e pureza.

3 - Confiar na justiça de Deus. Deus é justo. Sempre. Ele acompanha cada acusação. Qualquer palavra inventada ou aumentada, Ele julgará.

4 - Aguardar a fidelidade de Deus. Ele é o Deus que honra aquele que permanece em silêncio.

“Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus”.
Salmos 46.10

Não estou dizendo para que você seja um “saco de pancadas” assumido. Mas alguém que aguarda a justiça de Deus ao invés de fazer justiça com as próprias mãos.

“O Senhor Deus está no seu santo templo. Cale-se diante Dele toda terra”. Habacuque 2:20

Há vitória no silêncio! Acredite! Confie! Silencie! Descanse!



Na saúde
e na
doença



Cada vez que vamos para um atividade social, seja na faculdade, no trabalho, nas festas, igreja, encontro dos colegas, nos preocupamos em estar bem apresentado. As mulheres se maquiam, escolhem uma boa peça de roupa, arruma melindrosamente o cabelo, detalhes dos acessórios, um perfume a mais e uma bela seleção de calçados que combine com o contexto.

Educação, postura, olhares, simpatia, sorrisos, bem estar, geralmente são o carro chefe do nosso comportamento. E às vezes, por esse motivo conquistamos o olhar ou até o coração de alguém. Mas, será que vai ser sempre assim? Claro que não.

Alguém já disse que “no namoro você conhece as qualidades de alguém, no casamento os defeitos”. Em partes é uma verdade. No namoro também já percebemos alguns comportamentos negativos assim como no casamento também conhecemos outras qualidades.

Você deve estar se perguntando: “e se eu vejo defeitos no namoro?”, se prepare porque muito provavelmente eles se intensificarão no casamento. Sim. Costumo dizer que, se não cuidado, aquilo que ‘acende no namoro, poderá explodir no casamento’.

Desculpe, mas não escrevi este livro para ficar pintando o casamento como algo negativo. Jamais! Eu só quero que você não se iluda, seja protegido pela consciencia da realidade, seja feliz adaptando à essa realidade e que você saiba de algumas coisas que acontecem que dentro de um casamento que não me contaram. E se eu tivesse lido um livro como este no passado, com certeza eu erraria menos e até evitaria tragédias relacionais que já vivenciei. Eu só quero te ajudar. Acredite!

**“Estar preparado para o pior não é pessimismo,
mas previsão, prevenção, sabedoria e
maturidade”.**

Wilson Amorim

No casamento o seu amado(a):

- não estará sempre perfumado, pelo contrário, as vezes você poderá ser surpreendido com cheiros desagradáveis;
- não estará sempre sorrindo;
- não responderá só com delicadeza;
- não estará depilada;
- não estará com o cabelo e barba feita;
- não será sempre educado;
- não será sempre pró-ativo;
- não estará sempre com saúde.
- Etc

Aqui que eu quero dar ênfase na palavra 'saúde'. A vida é cheia de surpresas. Casar é praticar a decisão de amar. Casamento deve ser para sempre. E nem sempre teremos saúde. A questão é como você irá se comportar em caso de doença? Decida fazer qualquer coisa pelo seu cônjuge. Ele(a) deve saber que pode contar sempre contigo, independente da situação.

Deus te livre e guarde de todo mal. Porém, se acontecer algo que debilite seu parceiro(a), esteja pronto para TUDO. Isso mesmo, TUDO! Dar banho, limpar, carregar, servir, levar, buscar, se ocupar, se sujar, suar, dedicar tempo, preparar refeição, medicar, exercitar e tudo que precisar.

Servir é a palavra de ordem para aquele que entra no casamento. Fazer o outro estar bem. Desafio? E dos grandes. Porém gratificante. É simples... quando amamos, cuidamos. Se você não cuida, decida cuidar. Escolha servir.

Por isso é importante realizar as pequenas vontades até os maiores sonhos juntos. Porque a vida passa. Ou você, ou quem amamos um dia vai partir. Não queira viver o arrependimento por não ter feito algo. Se for para errar, erre pelo excesso e não pela falta. Então, ame e sirva na saúde e na doença. É honroso e gratificante.



Faça ou
alguém faça
por você!



Certa vez, batendo um papo com um colega cristão, já com seus quase 60 anos, disse:

“Nós temos que dar sorvete para nossa esposa, senão outro dá. Temos que dar flores pra nossa esposa, senão outro dá. Temos que elogiar nossa esposa, senão outro elogia. Temos que valorizar nossa esposa, senão outro valoriza”.

O mesmo também aplica-se à esposa, claro.

Valorize seu marido, senão outra valorizá.

Agradeça seu marido, senão outra agradecerá.

Fale bem do seu marido, senão outra falará. Trate

com carinho o seu marido, senão outra tratará.

Faça amor com intensidade com o seu marido, senão outra fará.

É a velha história da grama do vizinho ser mais verde. A grama do vizinho não é mais verde. Grama é grama. É que as vezes deixamos de cuidar da nossa e vai secando e brotando mato. Então o comparativo é o problema.

Não deixe faltar nada. Casar é ser um gestor de desejos, preferências e renúncias. Se pra tudo você diz NÃO, alguém um dia poderá dizer SIM. Daí em diante, tudo poderá acontecer.

E qual a dica prática que eu posso te dar? Esse é o assunto do próximo capítulo.

UMA FAMÍLIA COMEÇA
COM A ATENÇÃO DE CERTA PESSOA.
UMA FAMÍLIA PODE TERMINAR
COM A ATENÇÃO DA PESSOA ERRADA.
UMA FAMÍLIA PODE TERMINAR
PELA FALTA DE ATENÇÃO À PESSOA CERTA
WILSON AMORIM



Não perca
oportunidade



Esta também foi uma frase que ouvi numa conversa com um grande amigo missionário. O segredo do casamento é NÃO PERDER OPORTUNIDADE. Achei muito interessante e confesso que isto é um princípio que levo comigo na vida conjugal.

Pare para pensar! Todo tempo temos oportunidade de sermos melhores. Vamos listar?

ESTÁ ASSISTINDO TV?

Prepare um suco, pipoca, faça massagem nos pés, sente ao lado e alise o cabelo, faça carinho, coloque um puff, mesa de centro ou um banquinho para esticar os pés, etc.

ESTÁ INDO PARA O CARRO?

Abra a porta para ela, ligue o ar condicionado com antecedência, borrife um perfume, limpe o banco para sentar, coloque uma música da preferência dele(a), etc.

ESTÁ DE SAÍDA?

Faça questão de dar um beijo, despede com um “vai com Deus meu amor”, “bom trabalho”, “se cuida”, deixe ele(a) perceber que você está admirando a sua beleza, etc.

ESTÁ CHEGANDO?

Cumprimente, beije, dê um abraço, expresse alegria a chegada. Prepare algo que ele(e) gosta para saborear.

CAMA, MESA E BANHO

Deixe a cama prontinha, ligue um pouco o ar condicionado ou ventilado, deixe a toalha de rosto, sabonete líquido, banheiro cheiroso, toalha sequinha pronta, etc.

VAI AO MERCADO?

Leve um chocolate surpresa, leve uma flor, um detalhe decorativo que ela gosta, um salgado que ele(a) goste, uma bebida de sua preferência, etc.

AO ACORDAR?

Recadinho no travesseiro, mensagem no espelho do banheiro, café da manhã na cama, etc.

AO CAMINHAR?

Não ande na frente, caminhe ao lado, dê as mãos, nunca deixe a mulher carregar algo mais pesado, etc.

Sempre agradeça, elogie, parabenize, peça desculpas e diga fazendo favor.

Percebeu a riqueza que o nosso dia a dia proporciona como terreno para atitudes carinhosas e românticas? Trabalhe para nunca desvalorizar os detalhes. Cair na rotina é uma escolha. Aproveite as oportunidades e faça seu casamento mais feliz.



Meu sonho
é não
precisar
trabalhar



Uma palavinha par as mulheres.

Sim! Eu sei que nem todas pensam assim. Mas quero me dirigir para aquelas que pensam.

Dizem por aí que “o futuro a Deus pertence”. Mas será que é só a Deus? No sentido de ciência daquilo que acontecerá, tudo bem. Mas aprenda uma coisa: o futuro é consequência do presente. E o presente é consequência das nossas escolhas no passado.

Então, não querer trabalhar e viver nas custas do marido pode ser uma opção confortável para o presente. Mas e quanto à garantia, segurança quanto ao seu futuro? E se a empresa quebrar? E se ele vier a falecer? Ele se vocês se separarem (Deus os livre)? E se ele perder o emprego? E se o salário dele abaixar?

Enfim, como eu já disse, pode até ser uma opção confortável, mas não é a mais segura.

Veja o que a Bíblia diz:

“Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho”. Eclesiastes 4:9

Estude, forme, faça pós-graduação, mestrado, cursos de reciclagem, seja competente em algo, trabalhe, fortaleça as finanças de sua casa, gerencie sua renda, seus investimentos, viva melhor, realize-se profissionalmente.

Isso é se amar e se prevenir de surpresas que a vida proporciona. Dinheiro contribui para a felicidade sim. Ok? Vença a preguiça, a procrastinação, comece. Comece pequeno mesmo. Comece com aquilo que você pode e possui. Não adie mais. Dê um start para uma vida melhor.

Responda

O que você **sabe fazer** que poderia gerar renda?

O que você **gosta de fazer** que poderia aumentar seus recursos?

O que você **decide fazer** por você?

Quando você começará?



Respeite
a ordem
da vida



Essas foram as palavras do meu avô no seu aniversário de 90 anos numa entrevista quando perguntaram qual o segredo para chegar bem aos 90. Meu avô, capitão do exército aposentado, viúvo, porém mais de 50 anos de casado e criou 12 filhos. Sempre dou atenção especial aos ‘cabeça branca’ porque sempre tem grandes lições.

E ouvir um jubilado que criou tantos filhos é muito positivo para a vida.

Então vamos conversar sobre a resposta do meu Capitão Amorim.

Quando eu ouvi essa frase “respeite a ordem da vida” a lição que veio em minha mente é que “tudo passa”.

Se compreendermos isso de fato e tivermos isso muito bem guardado em nosso coração, experimentaremos abundância de vida principalmente no relacionamento conjugal.

- Hoje temos saúde, amanhã não e depois de amanhã sim;
- Estou com raiva, saí de uma discussão, daqui a pouco a raiva passa;
- Estamos sem dinheiro agora, amanhã melhorará.
- Hoje meu filho não está bem, amanhã estará.
- Um ente querido faleceu, amanhã o luto passará;
- Hoje minha esposa está muito cansada e estressada, tenha paciência, amanhã tudo estará melhor.

Enfim, todas as coisas hão de passar. Compreenda isso e viva melhor. Simplesmente respeite a ordem da vida. Não queria fazer tudo hoje. Não tente resolver tudo agora. Não pense que você é capaz de mudar a mente das pessoas da noite para o dia. Não espere que tudo se resolva instantaneamente. Definitivamente não!

Em um mundo extremamente ágil que vivemos hoje, perdemos a paciência de esperar. E muitas vezes agimos como meninos mimados onde tudo tem que ser do meu jeito e agora, agora e agora. Não é bem assim. Às vezes a única coisa que nos resta é esperar. E devemos aprender a esperar. Dar tempo ao tempo. Aguardar o momento certo de falar, de voltar a determinado assunto. Esperar o remédio fazer efeito. Esperar cicatrizes fecharem definitivamente. Aguardar os cansativos nove meses de gestação passarem. Esperar os filhos crescerem mais um pouco para retomar alguns projetos guardados. Calma. Aprenda muito sobre a paciência. Não tenha pressa de fazer tudo perfeito e respeite a ordem da vida.



Muitos
percebem
quando
você não
estão bem



Quem nunca presenciou um clima negativo entre um casal, não é mesmo? Da mesma maneira que você já percebeu, não pense que o seu caso é diferente. Você pensa que não? Engano seu. Nem sempre é possível disfarçar. Nem sempre tudo será como gostaríamos. Um estresse daqui, um atraso dali, uma discussão, desentendimentos. Tá ok, isso é normal em qualquer casamento. Mas ninguém precisa saber e muito menos ficar sem jeito na frente de vocês.

Certa vez ouvi um senhor dizer:

“Quando um discorda do outro publicamente, ou discutiram ou o relacionamento não vai bem”.

Diante disso gostaria de aconselhar você a:

- Quando discutirem, façam um acordo de não expor um ao outro;
- Ao sentarem com colegas, parentes ou amigos, não discordem um do outro;
- Em público, evite olhares que exponha o outro;
- Não ‘jogue indiretas’ ou ‘alfinetadas’.

O objetivo não é disfarçar, mas não expor publicamente a vida particular de vocês.

“Toda poeira baixa”. Aprenda isso. E se expomos um ao outro na frente de amigos, colegas ou para qualquer outro grupo de pessoas, criamos uma situação constrangedora até mesmo para os próximos encontros.

A maneira que tratamos nosso cônjuge publicamente é a forma que permitimos outros fazer o mesmo.

Como você quer que as pessoas trate a pessoa que você ama?

Com respeito? Então respeite.

Com amor? Então ame.

Com limites? Então seja educado(a).

Então, quando os dois estiverem bem, com a cabeça no lugar, estabeleça limites, façam acordos, conversem sobre o relacionamento, combinem sobre os comportamentos quando estiverem em público.

Referente à este capítulo, existe alguma conclusão que você chegou? Pretende tomar alguma decisão?



Como vencer
qualquer desafio
no relacionamento?



Convivência com Deus. Não tem outra saída. O que eu quero dizer “conhecer a Deus”? Ter um relacionamento real com Ele com a Sua Palavra. Quando algo muito complicado acontece na minha vida eu tenho algumas convicções inquestionáveis.

- Eu sei que Ele está sabendo de tudo que está acontecendo;
- Eu sei que Deus permitiu porque tem algo que Ele quer mudar em mim;
- Eu sei que Deus está me libertando de alguma coisa;
- Eu sei que Ele está comigo e nada me faltará (não é romance, é realidade)
- Eu sei que o choro não é para sempre;
- Eu sei que tudo passará;
- Eu sei que Ele vê o futuro;
- Eu sei que virão novas forças para recomeçar;
- Eu sei que tudo isso ficará no passado;

“Eu sei que a realidade não é tudo. Existem muitas coisas acontecendo ao meu favor que eu não posso ver”.

Você pode me perguntar, como você tem tanta certeza? Porque Deus é uma realidade para mim. A Sua Palavra é a verdade para mim e tudo que está escrito acontece.

Conhecer a Deus não é suficiente. Sabe quando você é apresentado a alguém? Funciona da mesma forma. Conhecer a Deus é saber que Ele existe. Conviver com Deus é ter amizade verdadeira, entender os conselhos fazendo a leitura da vida, acreditar no que Ele diz em Sua Palavra e acreditar que Ele é uma Pessoa que está ouvindo tudo que você diz e vendo tudo que você faz. E só sabe disso quem convive. Imagine ser amigo de quem tem Todo Poder e é Bom? Se Ele tem Todo Poder significa que tudo é fácil e simples para Ele resolver. E porque às vezes Ele não resolve? Com certeza é porque Ele tem algum motivo. E se Ele é Bom quer dizer que algo bom está por vir.

Então, quer um conselho de amor? Conheça e conviva com Deus. Ele é seu Pai. Ele te quer bem e pode tudo. Ele está vendo o futuro. Ele pode te acompanhar. Acompanhar é mais que ajudar. Acompanhar significa que se você estiver na dor ou não Ele não te abandona e fará você sair de qualquer luta.

Tudo passará porque Ele é fiel e toda “poeira abaixa” por causa da Sua Graça. As vezes tenho vontade de pagá-Lo. mas não tem como. É graça. Quer atravessar tudo? Conviva com Deus.

Assim eu venci. Ele me viu chorar inúmeras vezes. E como num velório, onde não há palavras que console, Ele me fez companhia. Já fiquei frustrado com Ele, mas Ele insiste em ter amizade comigo. Fizemos as pazes e continuamos juntos.

“Você pode até se decepcionar com Deus, “virar a cara” pra Ele. Mas cada passo que você der, Ele te acompanhará. Porque Ele sabe que amanhã você vai precisar Dele. E depois que Ele te ajudar, vocês farão as pazes novamente”.

Veja um texto de uma pessoa que sofreu amargamente a dor de uma traição.

A dor inexplicável

“Confesso que não sabia que existia uma dor tão intensa quanto essa. E também ainda não acredito como consegui sobreviver. Como eu consegui atravessar esse rio.

Ser traído é ser violentamente trocado. Ser substituído com máxima intensidade. Feridas gigantescas abertas no coração. Ótica a respeito do mundo e das pessoas muda completamente. A confiança passa a ser piada. A pureza passa a ser irreal. O caráter se torna algo impersistível. A safadeza, o adultério e a desconsideração é só questão de tempo.

Passamos a conviver com a frustração. Choro constante na garganta. Disfarces a todo tempo para mostrar que está tudo bem. O sorriso é mecânico. Segredos e mais segredos dentro do coração. O silêncio é uma tormenta. As lembranças traumáticas são traiçoeiras. A tristeza é uma companhia inconveniente e sem bom senso. Ela permanece contigo sem ser chamada. A decepção é desobediente. Pedimos para ela ir embora, mas ela não vai.

Viver com a traição é como se os barulhos transtornador do passado fossem milhares de moscas que não deixam de voar e pousar nas feridas emocionais.

Tudo lembra a tragédia: frases, palavras, olhares, roupas, nudez, banho, carinho, ausência de carinho, toque, o “não toque”, casais felizes, filmes, solidão, companhia,... tudo. Tudo lembra.

O acordar é mal. Traz consigo os pensamentos terríveis para “dar bom dia”. Medo da noite. Medo de deitar. Dormir? Só quando estiver a segundos do sono profundo. Deitar sem sono é o início do pesadelo. Os reflexos do passado também passam para “dar boa noite”. Mas nem o sonho é tempo de paz. Às vezes no meio da noite também é tempo de receber visitas indesejáveis. Vontade de fazer alguma coisa e não saber o que. Entrar num ativismo cerebral para não dar tempo de ouvir as vozes da traição.

Livro atrás de livro, redes sociais, atividade física, aprender, aprender e aprender coisa novas como fuga dos pensamentos indesejáveis. Passei a procurar a felicidade desesperadamente. Até duvidei que ela existisse. Procurei em goles de café, de cerveja, de vinho, no vento fresco no rosto, nas paisagens (mesmo aquelas que sempre estiveram ao lado), assistir um filme com medo de ter algo da sua vida. Andar sem rumo. Valorizar pequenos momentos e detalhes considerados 'bôbos'. Estipular pequenas metas para conseguir desfrutar de pequenos progressos. Tudo para fugir. Tudo para fingir que não está vendo, ouvindo ou sentindo. Tudo para fugir da dor traição. Existe algo pior? Creio que não. Você pode até pensar na "morte de alguém". Mas tanto a morte quanto a traição é um abandono. E Deus não criou o homem para viver sem companhia".

Ainda sobre as dores no relacionamento vejamos o que a psicóloga Clarice Ebert, terapeuta familiar diz a respeito.

“O que tenho percebido como recorrente em meus estudos e na prática clínica é que em situações de infidelidade conjugal, tanto por parte do marido como da esposa, geralmente comunicam algo da vida conjugal, mas também sobre a individualidade de cada cônjuge em se posicionar no casamento diante de desconfortos e crises e também como indivíduo na sociedade.

É certo que em todos os casamentos (sem exceção) as crises estarão inevitavelmente presentes. No entanto, o fato de haverem crises não estabelece um casamento como disfuncional, mas a forma como os cônjuges resolvem suas crises. Nesse sentido, é importante verificar as cooperações de ambos nas crises, desconfortos e na forma disfuncional de conviver a dois. Mas, isso não significa que um desconforto ou lacuna no casamento justifique a traição por parte de um dos cônjuges. Sendo que escolher uma “terceira” pessoa para lidar com um desconforto no casamento é uma maneira totalmente disfuncional de buscar resolução para o casamento e revela também algum aspecto da individualidade e do caráter do infiel.

Muitas vezes me perguntam se há possibilidade de restaurar um casamento em que houve traição. Isso depende... Para haver uma restauração o infiel deve estar disposto ao arrependimento e a reparação do dano. Isso inclui confissão e abertura do infiel para qualquer questionamento do traído, até se esgotarem todas as dúvidas.

Reparar o dano da desconfiança causada no outro envolve também ocupar-se em dar todas as mostras possíveis para reconstruir a confiança do outro novamente.

Essa é uma tarefa de quem traiu e não de quem foi traído. Se a responsabilidade de “cavar” as mostras de fidelidade do infiel permanecer sobre os ombros de quem foi traído, poderá se instalar um clima de investigação extremamente extenuante e improdutivo. Nada irá adiantar o infiel cobrar o perdão se apresentando resistente em esclarecer detalhes “mal contados”. Para que ocorra um processo saudável de restauração conjugal em casos de infidelidade é indispensável que haja uma conclusão cognitiva do ocorrido. Mesmo que o perdão seja oferecido ao infiel, este deverá baixar a sua guarda para que isso possa ocorrer. No entanto, isso não significa que o traído tenha a liberdade de ser o “algoz” do infiel para sempre com suas inquisições. Um processo terapêutico saudável ajudará o casal a elaborar a traição e a tratar das disfunções conjugais nas resoluções de seus conflitos com recursos dialógicos que não necessitem mais de traições para se comunicar.

Outro aspecto significativo a ser observado é levar em conta a sociedade atual que é narcisista, hedonista, permissiva e consumista. Os valores em torno da vivência sexual conjugal perpassa por essas influências também. Nesse sentido é preciso perceber que muitas vezes vivenciam-se certos mitos. Cito alguns:

- *“ao me casar o sexo estará garantido”* - na realidade nada estará garantido, a conquista respeitosa do outro continuará por toda a vida conjunta;

- *“quando estiver casado estarei livre das tentações”* - na realidade não importa quanto sexo se tenha, se muito ou pouco, se de boa ou péssima qualidade, as tentações continuarão se apresentando. Cabe a cada indivíduo se posicionar com responsabilidade e ética sem transferir ao cônjuge a culpa por ceder a alguma tentação;

- *“se seguirmos certo script para o casamento, ele estará blindado”* - na realidade essa história mágica de “casamento blindado” é um mito, ou seja, não é garantia nenhuma apenas seguir certo “scrip” que funciona para esse ou aquele casamento, que o casal estará seguro. Isso simplesmente não existe. As Escrituras nos alertam para orarmos e vigiarmos para não cairmos em tentação. Ou seja, apesar de certos manejos conjugais serem muito eficientes, por si só não garantem a proteção às tentações, é preciso ficar alerta e automonitorar-se para permanecer fiel. Tem a ver com valores, caráter e também um posicionamento espiritual de cada um;

Ainda poderia delongar ainda mais nesse assunto, incluindo padrões disfuncionais herdados da família de origem, mitomanias, psicopatias, perversões, vivência sexual aprendida, assédios e abusos sexuais vividos na infância e/ou adolescência, pornografias que doutrinam uma sexualidade objetual etc”.



ame o próximo

MAS COMO
A SI MESMO



Cuide do seu relacionamento, mas também cuide principalmente de você. Considere um relacionamento a dois como três plantinhas: Você, seu companheiro e o relacionamento. Faça o que você gosta, faça o que seu companheiro(a) gosta e faça o que o relacionamento exige.

Quantos adolescentes e jovens que se perdem por causa de um relacionamento.

Perdem amigos, afastam da família, prejudicam seus estudos, correm perigos e até entram para o mundo do crime por causa dos seus relacionamentos desequilibrados. Passam a ouvir, aceitar, obedecer e agradar exclusivamente o parceiro(a) deixando para trás tudo e todos. É claro que isso tem um motivo que pode estar enraizado naquilo que foi vivido na sua infância. Mas de qualquer maneira agora você está ciente que tudo isso é possível acontecer.

Por isso digo: busque a felicidade individual. Seja feliz sozinho. Saiba viver sozinho e escolha viver e amar alguém, mas nunca acima de você. Até a Bíblia diz que devemos amar o próximo como a nós mesmos.

Buscar a felicidade é se amar. É procurar aquilo que te faz bem. Não é buscar o que te agrada, mas aquilo que te faz bem.



Mulher
parte
frágil?



Sim. Por incrível que pareça.

Por um bom tempo me perguntei porque a mulher é a parte frágil (segundo a Bíblia). EU questionava porque

sempre vi mulheres como pessoa forte. A impressão que tenho é que as mulheres suportam mais as dores físicas do que os homens; Vão para todo lugar carregando seus filhos; Trabalha, caminha, faz exercícios, os afazeres de casa mesmo gestante; Encara a dor de parto; passa pela rotina cansativa da amamentação; carrega os filhos no colo o tempo que for necessário, etc. Preciso realmente parabenizar as mulheres pela garra.

Mas porque a Palavra de Deus diz que a mulher é a parte frágil? A resposta é: tentação. Sabe-se que a nossa intelectualidade refere-se a apenas 20% da condução de nossa vida. Enquanto que 80% daquilo que vivemos é dirigido pela nossas emoções.

A tentação é puramente emocional. E as mulheres, como já sabemos, têm oscilações hormonais com mais frequência do que os homens devido ao ciclo menstrual. Por isso a Bíblia diz que a mulher é a “parte frágil”. Porque? Porque, se a nossa emoção é alterada, nossos comportamentos são alterados. Podemos dizer que a sensibilidade feminina tem um outro lado que pode não contribuir tão positivamente. A tentação não é racional. A tentação mexe com a emoção, sensações. Bom, e o que isso tem a ensinar para nós homens? Precisamos proteger a nossa companheira.

Isso mesmo. Devemos ficar atentos, orar, ter compreensão e flexibilidade, paciência para atender as necessidades.

E fique atento a uma coisa:

“Críticas e reclamações da sua parceira são sinais de alerta. Fique atento! Feche seus ouvidos para o “como” e abra seus ouvidos para o “o que” ela está falando”.

Wilson Amorim

Para refletir (para homens):

Liste alguns sinais que a sua parceira tem dado através de críticas ou reclamações.

1. _____
2. _____
3. _____

Dê atenção, releve algumas coisas e mude.

“Suprir as necessidades é proteger quem você ama das tentações destrutivas”. Wilson Amorim



Caran
metade
existe?



Algo que sempre ouvia nos aconselhamentos sobre relacionamentos é essa expressão “cara metade”. Vamos definir? Cara metade é o termo usado quando se acredita que cada um de nós tem uma pessoa certa, exclusiva pelo mundo. É como se estivéssemos nessa busca pela “minha cara metade”.

Será que existe? Onde ela está? Por onde ela anda? Será que ela já nasceu? Será que ela mora no mesmo país que você? Que dia, que horas e onde você vai encontrá-la? Será que quando você olhar para ela, ela sentirá a mesma coisa que você?

É sério! Ainda tem gente que acredita.

Acreditar em “cara metade” é provocar uma série de dúvidas no decorrer da vida. Isso porque no início de um relacionamento, podemos acreditar que ela é a “cara metade” e no término temos a certeza que não era. Partimos então para a “caça” novamente. Ou seja, é uma irrealidade.

A grande verdade é que cada um de nós temos a liberdade de escolher e tomar as nossas próprias decisões.

Acredito que todos esperamos uma pessoa fiel, honesta, sincera, verdadeira, ou seja, de bom caráter.

Já quando o assunto é postura, estilo, beleza, cada um tem a sua preferência.

Acredite: a sua metade não está por aí. Faça boas escolhas. Avalie bem. Não se iluda com discursos. Analise os comportamentos também.



Do you
observe

no

namoro?



Veja o que um certo pastor disse sobre aconselhamento de casais casados:

“Em muitas conversas com casais que enfrentam problemas no casamento, eu pergunto se as atitudes erradas se apresentaram no namoro. Na maioria dos casos, a resposta é sim. Mas, quase sempre, acrescenta-se um fato: Mas eu não me incomodava com aquilo, porque eu estava apaixonado e queria casar”.

Veja abaixo alguns comportamentos que merece a sua atenção:

- Ele(a) é explosivo(a) e fisicamente violento? Você acredita que vai controlar esses impulsos depois de se casar?
- Ele(a) já traiu em outro relacionamento?
- Ele(a) fala ‘mentirinhas’ hoje?
- Gasta demais ou tem problemas com controle financeiro?
- É ambicioso? Tem sonhos?
- Termina aquilo que começa? Ou vive de iniciativas?
- Fez algo de errado no relacionamento anterior para estar contigo hoje?
- Já teve um relacionamento que ficou mal resolvido?
(Ex: por causa de mudança de cidade)

- Depois que começou a namorar ele(a) eu percebi que...
- Quais as reações da pessoa mediante aos elogios de pessoas do sexo oposto? (online também)
- Você tem acesso livre ao celular dele(a)?
- Você desconfia de algo?
- Qual o comportamento em meio a críticas?
- Como ele(a) trata os pais?
- Como é o pai dele(a) com a mãe e vice versa?

Gostaria de dizer algo que acredito ser muito importante. As pessoas mudam. Isso significa que pessoas podem mudar seus pensamentos, comportamentos e valores no decorrer da vida. Há pessoas que melhoram. Há pessoas que pioram. Há pessoas que permanecem.

“As pessoas não são. As pessoas estão. Hoje agem assim. Mas amanhã poderá agir diferentemente”. Wilson Amorim

Tem gente que muda completamente depois que se casa. Não por causa do casamento em si, mas por causa das mudanças da realidade à sua volta. Por exemplo: Excesso de trabalho, contas, gestação, filho pequeno, cansaço, desemprego, etc. Há pessoas que não aguentam a pressão e desconta tudo no(a) parceiro(a). É aí que o divórcio bate à porta.

Certo. E o que fazer então?
Tenha uma comunicação clara: dê atenção àquilo
que é dito e diga àquilo que precisa de atenção.

**“Para as dúvidas, o tempo é destruidor.
Para as verdades o tempo é libertador”.**
Wilson Amorim



Aliança X Paixão



“permanecer casado depende muito mais de ‘manter a aliança’ e a ‘promessa de manter’ em vez de ‘estar sempre apaixonado’.” Jhon Piper
(Fonte: <https://bit.ly/2UDzqxv>)

Hoje ao sentar para dar continuidade na descrição deste livro me deparei com um artigo do teólogo Jhon Piper em uma das redes sociais. Me deparei com um conteúdo muito interessante e quero compartilhar com você.

O que ele disse é uma grande verdade. Por incrível que possa parecer, há muitas pessoas que se iludem ao pensar que um relacionamento duradouro é regado por uma paixão incessante. Mas não é bem assim. As pessoas, o tempo, as fases, os problemas, a maturidade, os costumes, enfim, tudo muda. E porque a vida emocional ficaria de fora? Nosso sentimento também muda. Penso que a paixão tem uma ligação com o novo. A paixão tem uma presença nas descobertas e nos suprimento de carências. Acredito eu. Não quero entrar em assuntos psicológicos, mas digo baseado naquilo que já vivi e presenciei.

Vamos ver sob uma ótica psicológica. É algo bastante interesse.

Dizer que está apaixonado e dizer que está amando são duas coisas diferentes. Na paixão, é natural que ocorra um processo natural que na psicologia chamamos de projeção.

Projeção seria aquilo que faz parte de mim, mas eu projeto no outro. Isto é, quando nos apaixonamos na verdade estamos apaixonados por nossos aspectos projetados e não pela pessoa real.

Porém a paixão é necessária para que exista uma aproximação entre duas pessoas. E quando estamos apaixonados os “defeitos” não aparecem, tudo parece ser lindo e maravilhoso. Surge então a vontade de estar junto com outro, os pensamentos voltados para a pessoa, o famoso “frio na barriga” quando se encontram, entre outros sintomas.

Mas com o tempo (de meses a anos) tudo aquilo que não vimos, começa a vir à tona. É quando o apaixonado começa a retirar sua projeção (seus aspectos no outro/idealização) e começa a ver com quem realmente está se relacionando, surge então a possibilidade de vivenciar o amor.

O amor diferente da paixão tem a ver com o aceitar o outro como ele realmente é. Você sabe conhece os defeitos da outra pessoa com clareza, mas mesmo assim escolhe compartilhar a vida ao lado dela. O amor exige olhar para a realidade, saber lidar com frustração, perdão, compreensão e aceitação do amado (a), é um trabalho constante de aprender com as diferenças do outro.

Para finalizar gostaria de citar Jung:

“Todo amor verdadeiro profundo é um sacrifício. Sacrificamos nossas possibilidades, ou melhor, a ilusão de nossas possibilidades. Quando não há sacrifício, nossas ilusões impedirão o surgimento do sentimento profundo e responsável, mas com isso também somos privados da possibilidade da experiência do amor verdadeiro.”

(Fonte: <https://bit.ly/2G3AhEx>)

Achei interessante o termo ‘sentimento profundo e responsável’ colocado para o amor. É bem isso! A Paixão é irresponsável, cega, desobediente, anti-ética e egoísta. Já o amor,... veja o que Paulo de Tarso fala sobre o amor no texto clássico de 1 Coríntios 13:4-8a:

“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece” 1 Coríntios 13:4-8

Seja alguém de palavra e que mantenha os votos comprometidos. Seja uma pessoa de caráter. Não faça isso em nome de uma reputação ou zelo pelo seu nome. Mas acredite que o “bem sempre vence no final”. Acredite que vale a pena fazer a sua parte em nome de uma restauração ou de reviver alegrias únicas e duradouras.

“Casamento é para aqueles que têm a coragem de manter sua aliança” Jhon Piper.



Quando
devo
casar?



Antes de falarmos em datas ou momentos, é necessário deixar muito claro que a construção de uma família exige responsabilidade. Não quero entrar aqui em assunto de imprevistos, mas falaremos de previsão e planejamento.

Veja a dica que o sábio Salomão diz no livro de Provérbios 24:27:

“Não construa a sua casa, nem forme o seu lar até que as suas plantações estejam prontas e você esteja certo de que pode ganhar a vida”. Provérbios 24.27

Entrar em um casamento sem uma carreira ou fonte de renda pelo menos em construção é arriscado. Nem todos tem a maturidade, paciência e sabedoria para atravessar situações financeiras difíceis somado às pressões externas. Como dizia meu pai, “falta de dinheiro acaba com casamento”.

“Não construa a sua casa, nem forme seu lar **ATÉ QUE SUAS PLANTAÇÕES ESTEJAM PRONTAS**”. A sua plantação está pronta? O que você tem plantado? Como está a sua vida profissional e financeira? Quando você olha para a sua realidade profissional e financeira, você se depara com que tipo de quadro? Positivo ou negativo? Seguro ou instável?

E o versículo continua dizendo “ATÉ QUE VOCÊ ESTEJA CERTO QUE PODE GANHAR A VIDA”. Responda-me: É justo você “tirar” uma pessoa da casa dos seus pais, ou de uma vida estável sem tantos compromissos financeiros como exige um casamento, para viver uma aventura cheia de “seja o que Deus quiser”?

Claro que não.

Proporcionar uma vida digna é a maior prova de amor.

Quero dizer que isso seria o ideal. Mas, infelizmente nem sempre as coisas acontecem dessa forma.

Então, avalie, planeje, programe-se, invista, construa algo individualmente.

“Um relacionamento pode ser definitivo. Um relacionamento mexe muito com as nossas emoções. Um relacionamento pode nos desestabilizar. Um relacionamento pode mudar a nossa história. Um relacionamento pode destruir a nossa vida. Um relacionamento pode abençoar a nossa vida”.

Wilson Amorim



Pratzer
egoista



Assim como em todas as áreas, o casamento é um terreno para se fazer o outro feliz. Esse é o objetivo, o foco. E na vida sexual não pode ser diferente.

Conheço casais que enfrentaram problemas sérios no casamento onde o começo foi na “lua de mel”. Imagine.

Um lugar e o momento dos sonhos, talvez um dos momentos mais esperado da vida dos jovens se transforma em um grande problema para o relacionamento que era para ser duradouro.

O egoísmo pode fazer isso. Como? Na atitude de priorizar-se primeiro na relação sexual. A condução no relacionamento é totalmente afetada quando não se tem o outro como prioridade.

Conheço casos de homens que foram “com muita sede ao pote”, e só eles chegavam ao prazer final. Conheço mulheres que criaram dúvidas se o sexo “era mesmo tão bom assim?”. Conheço casos de mulheres que perderam a sua virgindade na lua de mel e disfarçaram as suas dores para não desagradar seu parceiro. Criaram traumas, medo de ter relação a ponto de se permitir engordar para que seu marido não mais a desejasse. Tudo isso começou onde? Na lua de mel, graças ao prazer egoísta.

A relação sexual também é amor. O amor não busca interesses e não é egoísta, lembra-se?

Então, uma dica breve que pode prevenir de erros destrutíveis: Não seja egoísta, priorize quem você ama.

Construa momentos agradáveis, permitam-se, conversem, procure conhecer, com respeito, suas preferências, leia livros sobre o assunto. Enfim, invista no seu casamento através dessa área tão especial e singular.



O que
fazer com
a sogra?



Antes de mais nada, ame-a. Seu parceiro(a) só existe graças a ela. Independente de quem quer que seja, devemos amar, servir e cuidar.

Acredito que a maior parte dos problemas com sogras, que até já viraram humor (diga-se de passagem) estão relacionados à limites e assuntos sobre os desafios naturais no casamento.

Estipular e impor limites é um grande desafio para cada um de nós. Dentro do perfil comportamental de uma pessoa (dominante, influente, estável e conforme), o que tem a maior facilidade de impor limites e opiniões é a pessoa que tem o perfil dominante. É aquele tipo de pessoa que fala o que pensa, discorda com facilidade, é apressado, intolerante, autoconfiante, competitivo, gosta de comandar, determinados, focados, etc.

Conhece alguém assim? Você é assim?

Gosto de uma ilustração que ouvi certa vez que dizia para imaginarmos um quadrado invisível ao nosso redor. Passar por ele só com educação e autorização.

Por exemplo: para aproximar, cumprimentar ou dirigir um assunto, é necessário que seja feita com educação e respeito, ou seja, pedir licença, por favor, por gentileza e obrigado.

A nossa vida não pode ser aberta e acessível a todos. Os abusadores estão em toda parte pronto para explorar, intrometer na vida, conduzir a forma como devemos viver e ditar aquilo que é certo e errado em nossa vida. Não permita! Literalmente, cuide da sua vida. Estipule limites.

Tudo isso serve para qualquer pessoa inclusive para a sogra. Só que esse tipo de situação deve ser conversado e acordado entre o casal. Porque às vezes, o genro ou a nora concordam, mas o filho(a) falha no processo. Entende? É fácil? Não. É simples? Não. Por se tratar de mãe. Mas por outro lado, a sogra também precisa ser conscientizada disso.

Há muitas sogras maravilhosas por aí. Sogra que já sabem seus limites. Outras não. Chegam em casa sem comunicar, dá palpites sobre a posição do tapete, lugar onde estão as panelas, se a louça está lavada ou não, falam também do local onde a roupa suja está guardada, e por aí vai. O que fazer? Conversar respeitosamente sobre aquilo que desagrada o casal.

Não deixe acumular. Cada vez que uma pessoa “dá um passo a mais no seu quadrado imaginário”, ela entende que está ganhando autoridade e território. E quando não dizemos “não”, qualquer pessoa entende que pode avançar nesse sentido. “Estipular limite é dizer não”.

Quero reforçar que esse tipo de comportamento deve ser para com qualquer pessoa e não somente para a sogra ou sogro.

Assuntos sobre o relacionamento com a sogra?

Se eu pudesse te passar um macete para esse tipo de situação com pessoas próximas seria este: quando alguém te ouve, ela ganha o direito de ser ouvida.

Entenda. Se você abre problemas do seu relacionamento para alguém, essa pessoa entenderá que você está aberto para ouvir também. A questão é que nem todos têm a maturidade de compreender os momentos ou as fases, bem como “não tomar as dores” do filho(a). Todo casamento é um desafio. Depois que estudei o perfil comportamental das pessoas, eu passei a pensar que um relacionamento para dar certo é um milagre. Se pudéssemos romantizar e espiritualizar isso, seria uma verdade também porque termos acesso ao amor é um milagre porque não merecíamos. Isso se chama graça.

As pessoas são muito diferentes uma das outras. E conviver diariamente para o resto da vida, é realmente um grande desafio que só perdura se houver atitudes e iniciativas, persistência e renúncias inteligentes por amor.

Se um casamento é um desafio, é porque haverá discórdias, conflitos, discussões, podendo até ter violência verbal e até física, infelizmente. É claro que jamais devemos chegar nesse ponto.

Agora vamos montar um cenário. Imagine: O marido discute com a esposa, dizendo palavras de ofensas, fala daquilo que ele não gosta e vem suportando à algum tempo. Quase chorando, ela decide ir para a “casa da mamãe”. Ao chegar, a mãe já assustada com o horário, a filha com a fisionomia abatida, dá um abraço na mãe e conta o que aconteceu.

Pergunto: qual o sentimento que a sogra terá pelo genro? Positivo ou negativo? Será que ela compreenderia que conflitos são necessários? Será que ela entende que, principalmente nos primeiros anos, os ajustes pode ser sim um pouco turbulento? Seria mais confortável, e até mais humano (eu diria), tomar as dores da filha e ficar com raiva do genro. O problema é que assim começa acumular sentimentos negativos no coração da sogra que, obviamente, haverá reações em seus comportamentos.

Mas não para por aí. A filha desabafa, toma uma água, se alivia e volta pra casa. No outro dia o casal está reconciliado. E a sogra? A sogra está com o sentimento negativo e a preocupação com a filha guardados. Assim começa então a autorização para ela falar, opinar e até ditar como deve ser feito as coisas em casa, simplesmente pelo fato de ela ter ouvido e agora ela tem o direito de ser ouvida. Enfim, estipule limites. Aja com sabedoria. Foque em amar. Trate o cônjuge com respeito. Cada passo dado em direção ao desrespeito, fica mais difícil recuar depois. Ame a família do seu cônjuge, mas cuide do seu relacionamento, estipulando limites. Como? Dizendo “não” e evitando ao máximo abrir seus problemas para outras pessoas.



Zona de
conforto
é zona de
perigo



Durante os anos pastoreando jovens, aconselhando jovens apaixonados, realizando noivados e abençoando casamentos, presenciei muitas coisas interessantes que percebi que existe algo em comum que acontece com muitos casais.

Enquanto solteiros ou namorando, eles estão limpos, lindos, cheirosos, sarados, sorridentes e sempre com balas e chicletes na boca. No noivado, nos planejamentos finais para o casamento, alguns já demonstram estresse estampados no rosto por causa das exigências micro-detalhadas da noiva com relação à noite de celebração do casamento. Noivo já um pouco mais quieto. Depois do casamento, depois da fase de lua de mel e das novas descobertas, chega a zona de conforto com relação a si mesmo. É como se houvesse uma crença instalada do tipo “já casei mesmo”. Então começa o descuido de si mesmo.

Usa qualquer roupa até mesmo em casa, não corta o cabelo, não deixa mais o carro limpinho, não faz a barba, a esposa, do jeito que termina de fazer o almoço, fica até o início da noite, as unhas não são mais as mesmas, o cabelo vive preso e as vezes cheirando comida (kkkkk). Tendem a viver um relaxo. Mas se esquecem que não foi assim que se conheceram. Não praticam exercícios, mudam completamente seus estilos de vida. Cada vez mais a vontade. E, sutilmente, um vai aceitando o outro assim.

E as vezes chega a ser imperceptível a mudança de comportamento. E de aceitação em aceitação as coisas vão piorando. Não é com todos, mas presenciei muitos casos parecidos. Até que chegam à obesidade, baixa auto-estima, complexo de inferioridade, ciúmes, brigas e divórcio. Por não se amarem? Não. Mas por não amar e não cuidar de si mesmo. E depois que separa? Academia, salão, roupas novas, passeios, fotos sorridentes em redes sociais, até conquistar alguém novamente e repetir novamente todo o ciclo.

O que fazer?

Seja o melhor que você pode para você e para o seu cônjuge. Como ele(a) te conheceu? Como você era? Como você se cuidava? Como você o(a) recebia em sua casa? Qual o perfume que ele(a) gosta? Qual o lugar que vocês gostavam de frequentar? Como ela gosta de te ver vestido? Como você gosta de vê-la vestida? Antes você fazia as coisas para atrair e surpreender. E agora que você já casou, acha que não precisa mais surpreender?

Precisa sim. Claro! Saiba que ele(a) continua tendo preferências. Entenda que ele(a) continua tendo itens que atraem. Supreenda. Simplesmente faça o que precisa ser feito. Fuja da zona de conforto, porque zona de conforto é zona de perigo.

Se comprometa a fazer aquilo que seu cônjuge gosta.

O que ele(a) gosta em você? Liste 5 itens:

Comprometa-se por em prática e viva momentos inesquecíveis.



Palavras de
sabedoria
para os
casais



1 Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu:

2 tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou,

3 tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir,

4 tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar,

5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las, tempo de abraçar e tempo de se conter,

6 tempo de procurar e tempo de desistir, tempo de guardar e tempo de lançar fora,

7 tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar,

8 tempo de amar e tempo de odiar, tempo de lutar e tempo de viver em paz.

*(Rei Salomão . Livro de Eclesiastes
Capítulo 3 . Versículos 1 à 8)*

Porque eu digo que é uma palavra de sabedoria?
Porque são palavras do Rei Salomão, que segundo a Bíblia, foi o homem mais sábio do mundo.

Sou apaixonado por esse texto. É um trecho riquíssimo em lições assim como toda a Bíblia. Vejamos a contribuição que este texto pode contribuir com nosso relacionamento.

1 - “Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu”.

Isso é muito confortante! Saber que tudo que acontece em nossa vida tem um propósito é fantástico. O propósito é finalidade. Então, tudo aquilo que acontece conosco tem uma finalidade, um objetivo, algo para acrescentar em nossa vida.

Certa vez ouvi um coach dizendo que a vida não é para nós, mas a vida é por nós. Ou seja, a vida nos presenteia em todo tempo. Tudo de positivo é desfrutável. Até aqui tudo bem. Mas pensar que tudo que é negativo também tem uma finalidade, provoca a repensar muitas coisas que vivemos e muitas reações que tivemos.

Você se lembra de algo muito negativo que aconteceu contigo?

Como foi a sua reação?

Você tomou alguma atitude depois do que aconteceu?

E agora? Sabendo que tudo que acontece na vida é por nós, tem um objetivo, uma finalidade que podemos tirar proveito e crescer, você faria diferente? Como faria?

Que tal colocar isso em prática e aproveitar mais a vida?

Repense seus desertos. Eles te deram autoridade para orientar aqueles que ainda passarão pelo que você passou. Cada luta, cada dor superada, é uma grande ferramenta para fazer o bem à alguém.

2a - “tempo de nascer e tempo de morrer”

“É óbvio!” Você pode dizer. Vamos aplicar no relacionamento? Quando nos relacionamos passamos a trilhar um caminho diferente do nosso. Costumo dizer que tudo que se faz num relacionamento, seja ele namoro, noivado ou casamento, é apenas 50%. O(a) outro(a) também tem parcelas de escolhas, decisões e preferências. E o que isso tem a ver com “tempo de nascer e tempo de morrer”?

No relacionamento precisamos dar a luz à compreensão, renúncia, respeito, flexibilidade, perdão, humildade, gratidão, serviço, paciência, e muitas outras virtudes que sozinho, não são tão esperadas diariamente de nós mesmos.

E tem o outro lado também. Quando passamos a nos relacionar precisamos “fazer morrer” o egoísmo, o orgulho, a indiferença, a inflexibilidade, a arrogância.

Faça do seu relacionamento o brilho das virtudes e o funeral dos comportamentos individualistas.

2b - “tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou”

É verdade! Namoro ou casamento não é sinônimo de colheita como alguns pensam. Alguns jovens casados pensam que uma vez casado, lua de mel para sempre.

Quantas esposas recém casadas reclama, de ter saído da casa dos pais onde tinham tudo e no casamento não tem a mesma vida? Isso sim é óbvio. Mas para muitos não. É tempo de plantar. Plantar leva tempo e dá trabalho. Ninguém planta hoje e come o fruto amanhã. Plante confiança, segurança, fidelidade, vida financeira, aposentadoria, saúde, vida emocional, vida intelectual. Plante rotinas diferenciadas que criem memórias positivas. Plante saudades e mate saudades.

3 - “tempo de matar e tempo de curar, tempo de derrubar e tempo de construir”

Aquilo que não nos mata é curado. Então entenda que em um relacionamento há momentos que receberemos uma comunicação do outro, da vida, das pressões externas, das surpresas que fogem do nosso controle que poderão gerar morte. Morte de sonhos, de esperança, de alegria, de entusiasmo.

Mas aquilo que tenta nos derrubar pode ser vencido. A cura existe. Soluções são reais. Dar o próximo passo é possível. E tudo de negativo que nos pressionou passa a ser a nosso favor através das lições e força que recebemos ao resistir e vencer cada uma delas.

Derrube aquilo que tenta te matar. E construa aquilo que pode te curar.

4 - “tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar”

Fortes também choram. Até Jesus chorou. Já tentou imaginar quantos gritos, quantas dores, quantas prisões, quanta agonia existe em uma única gota de lágrima?

Chorar é esvaziar. Chorar é necessário. Chorar gera saúde porque aquilo que o mundo, a vida, as circunstâncias cravaram dentro de nós. Então, respeitemos a ordem da vida e choremos quando necessário.

Só que o texto também diz que há tempo de rir e tempo de dançar. Ou seja, há tempo de cessar o choro. Muitas pessoas recebem consolo e atenção quando choram. E quando o tempo de encerrar choro chega, elas continuam se fazendo de vítimas para continuar recebendo atenção e cuidado. Não se faça de vítima, vença as dores e siga em frente. A vida continua. E a Bíblia está nos dizendo que o choro tem tempo para encerrar.

No tempo de rir e dançar de alegria, celebre. Celebre cada vitória e cada data importante. Comemore aniversários, dia da mulher, dia das mães, dia dos pais, dia da profissão dele(a), natal, páscoa, ano novo, aniversário de casamento, aniversário do dia em que se conheceram. Celebre, celebre e celebre. Isso é muito importante em cada relacionamento.

5 - “Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntá-las, tempo de abraçar e tempo de se conter”

Certo dia eu meditei nesse texto e algo precioso veio em meu coração. Certa vez Jesus estava na praia e os religiosos da época levaram até Ele uma mulher pega em adultério. E os religiosos estavam com pedras nas mãos prontos para castigá-la. Mas Jesus disse a famosa frase “aquele que não tem pecado, que atire a primeira pedra”. E todos soltaram as pedras e deixaram aquela mulher que recebeu a seguinte palavra de Jesus: “agora vai e não peques mais”.

O que isso nos ensina? Vai chegar momentos no relacionamento que seu cônjuge vai errar. Do menor ao maior dos erros. Será necessário ter a mesma sabedoria de Cristo para não apontar, condenar, vingar e muito menos violentar. Não atire as pedras da condenação, mas espalhe-as. Solte as pedras. Não julgue. Não lembre dos erros. Não queira ser o juiz. Confie em Deus que tudo vê, é justo, soberano e é Amor.

A segunda parte desse versículo diz que há tempo de abraçar. Abrace. Perdoe. Reconcilie. Sinta o coração de quem lhe feriu. Sinta o coração de quem te ama, de quem não está bem.

Mas o texto também diz algo que é muito pouco dito por aí: há tempo de se conter. Em outra versão diz “tempo de afastar-se de abraçar”. Haverá dias em que seu parceiro(a) não estará muito bem. Pode estar triste, nervoso, perdido emprego, devendo ou até mesmo precisando ficar sozinho um pouco. Respeite! Existe tempo de afastar. Respeite os momentos necessários de cada um.

6 - “Tempo de procurar e tempo de desistir, tempo de guardar e tempo de lançar fora”

Procuramos aquilo que foi perdido. O cotidiano, as contas, as dívidas, a rotina, o ativismo tem o poder de perder algumas coisas nossas. Perdemos a esperança, a paz, a reciprocidade, os bons costumes, maneira de agradar, o carinho... as vezes pensamos até que a pessoa com quem namoramos se perdeu dentro da própria casa e parece ser até outra pessoa. Procure! Vá atrás daquilo que tem valor para você e para a pessoa que te ama e te suporta. Procurar é parar um pouco e rever suas atitudes e reações. E a Bíblia nos diz que aquele que procura, encontra. É uma promessa. Procurar não é perder tempo. Procurar é ter sede de trazer de volta aquilo que é precioso para a casa.

O texto também está dizendo que há tempo de desistir.

Uma vez aprendi que melhor do que ficar com uma empresa que está somente trazendo prejuízos, é fechá-la. Assim também é no relacionamento. As vezes queremos insistir com algo que não está fazendo bem para ambos. Por exemplo: um horário de emprego, uma cidade que vocês mudaram, uma profissão de ambientes pesados, excesso de viagens no trabalho.

Às vezes será melhor reprogramar, avaliar se está sendo prejudicial. Se estiver, seja humilde para desistir.

“Existem casos que desistir é sinal de maturidade em perceber os sinais de alerta”. Wilson Amorim

7 - “Tempo de rasgar e tempo de costurar, tempo de calar e tempo de falar”

Rasgar as vestes na Bíblia é sinônimo de arrepende-se.

Uma vez arrependido, volta-se à vida normal. É desnecessário pedir perdão várias vezes pelo mesmo erro. Arrependa-se sim. Mas levante a cabeça, “costure as vestes” e prossiga a vida. Não tem como sair roupa rasgada na rua. Ou seja, ninguém precisa saber dos seus erros lá fora. Dentro de casa é o lugar onde se costura roupa rasgada. Por isso mesmo o texto continua dizendo que existe tempo de calar e de falar.

Confessar um erro é falar. Calar quando errar. Erros e lutas internas do casal, devem ser falados inteligentemente. Quem não fala dentro, falará fora. Quem fala fora, abre os portões dos limites e dará o direito de outras pessoas intrometerem na vida conjugal.

8 - “Tempo de amar e tempo de odiar, tempo de lutar e tempo de viver em paz”

É simples, devemos estar prontos para as nossas oscilações emocionais. Mas perceba que o texto começa com amor e termina com paz. Para ter paz é necessário que haja iniciativa de amor.

Ufa! Relacionamentos são desafiadores mesmo. Mas louvado seja Deus pela Sua Palavra que os orienta em todas as coisas e em todo tempo.



Proximidade
gera
intimidade



Fui extremamente impactado quando ouvi esta frase. Ela é um princípio. E traz muitas lições também.

A distância da pessoa que você ama é um sinal de alerta.

A distância esfria a intimidade.

A distância física separa corações.

A proximidade aquece a intimidade.

A proximidade gera comunicação.

A proximidade dá oportunidade de tocarmos e sermos tocados.

A proximidade é também um convite para um abraço.

A proximidade de “estranhos” é um sinal de alerta.

A pouca intimidade nos distancia de quem amamos.

A pouca comunicação esfria relacionamentos.

O pouco toque e pouco abraço aquece a distância.

A proximidade distancia aquele que não deve se aproximar.

A distância aproxima aquele que deve se manter distante.

Então, esteja sempre próximo fisicamente e emocionalmente de quem você ama.

“O amor exige presença”.



Seja a
pessoa
ideal



Existe um medo de casar com a pessoa errada. Já ouvi várias vezes: “será que ele(a) é a pessoa certa”?

Eu acredito que, mais do que se preocupar em encontrar a pessoa ideal, você deve se dedicar para ser a pessoa ideal.

É muito mais difícil! Partindo do princípio que o amor não é um sentimento, mas sim uma atitude, faça a sua parte. E se a pessoa também está decidida a te amar, ela retribuirá com atitudes de amor. É um ciclo. Seja a pessoa ideal, isso tem o poder de fazer com que a pessoa que você está seja a pessoa ideal para você.

A única coisa que deve ficar atento é com abusador(a) que explora a boa vontade do cônjuge.

Você acha que você é a pessoa ideal?

() sim () não

Você gostaria de ser casado com uma pessoa como você? () sim () não

Você acredita que pode melhorar?

() sim () não

O que vem na sua mente que você poderia melhorar para que seu relacionamento seja ainda melhor?

Ser melhor é muito mais desafiador, mas também é muito mais libertador por causa da paz que temos de estar fazendo a coisa certa e oferecendo o nosso melhor.

Seja a pessoa ideal. Vença a si mesmo através de renúncias inteligentes e desfrute do melhor num relacionamento conjugal.



Caros que
se gostam
também
podem se
separar



Pode parecer um absurdo, mas é possível sim um casal que se gosta, se separar. O que muitos falam romanticamente, é que o amor, supera tudo. Será que é assim mesmo?

Amor é a decisão em servir e fazer o bem. É comunicar o interesse em contribuir para que uma pessoa seja ou fique melhor. A decisão de amar deve ser racional e não emocional. Ai daquele que espera sentir vontade de amar para amar alguém. Feliz aquele que decide amar independente do seu sentimento. É claro que dizer, escrever e ler é fácil. Difícil mesmo é praticar o amor contra a nossa vontade.

Mas o que pode ser maior que o amor?

A questão não é ser maior, mas aquilo que pode sufocar o amor.

Um amor é sufocado quando nossas emoções são atingidas a ponto de deixar-nos cansados, estressados, desgastados de maneira tal, que deixamos de acreditar que é possível reverter uma situação. Então não aceitamos enfrentar uma luta por não acreditar que o resultado pode ser positivo.

Exemplo: problemas financeiros, desemprego, irresponsabilidades contínuas por parte de um dos cônjuges, mentiras atrás de mentiras, ausência, reclamações, insatisfações, enfim, uma sobrecarga de sentimentos negativos.

Você deve conhecer ou ter ouvido histórias de pessoas que sofreram muito, separaram, e depois da separação sofreram mais ainda e voltaram novamente. Porque? Porque se amam, mas os entulhos da vida estavam sufocando o amor.

É hora de divorciar ou fazer uma limpeza em nossa vida?

O ideal é ir embora ou tirar os entulhos de cima do amor?

É melhor abandonar tudo ou apostar tudo na sua família?

Certa vez ouvi alguém dizer “Nunca tome decisões definitivas por causa de problemas passageiros”.

Problemas existem, mas são passageiros se decidirmos resolvê-los.

A casa mais linda pode se tornar inóspita por causa da falta de limpeza. E nossa vida também é assim. Podemos ser uma família linda, porém inóspita por causa da quantidade de sujeiras emocionais.

Ame, mas trabalhe para manter o amor brilhoso. Ame, mas dedique-se em manter o reflexo do amor alcançando a sua casa.



Faço parte
do time
dos pais
solteiros



Calma! Não se desespere. Não está tudo acabado e nem pense que nada vai adiantar você ler este livro. Errar não é problema, errar é humano. A questão é o que você fará com cada um dos seus novos cursos derivados do seu erro.

Falhar todos falham. Mas consertar poucos consertam.

Engravidar uma namorada gera sim um desgaste terrível. Desgaste financeiro, emocional, espiritual, familiar e social. Mas o segredo é não se desesperar e ser o melhor que se pode ser nesse novo contexto.

Temos uma cultura que a família “perfeita” é aquela que se tem num porta retrato o papai, a mamãe e os filhinhos. Porém vivemos em um novo momento na história, onde as famílias estão cada vez mais separadas. Pai pra um lado, mãe para outro, filhos com avós, etc. Mas como mudar esse quadro? Como evitar prejuízos maiores?

Aprenda uma coisa:

“Família desestruturada não é uma família separada. Família desestruturada é uma família sem amor e sem presença”.

Wilson Amorim

Existem muitas famílias cujo integrantes moram na mesma casa. Porém, pai ausente por causa do trabalho e viagens. Mãe ausente, trabalhando, estudando, malhando ou até mesmo dentro de casa com celular dia e noite. Filhos, cada um em um canto da casa, sem limites, sem abraço, sem carinho, sem conversa educativa sobre a vida, sem prestação de conta aos pais quanto aos seus estudos e sem lazer em família. Pergunto: Essa família é unida ou são pessoas distantes que dormem no mesmo lugar?

Então não se preocupe com o seu estado em viver no contexto dos pais solteiros. É possível você ser um ótimo pai, ótima mãe. É claro que o ideal seria que habitassem juntos em um mesmo lugar, mas as suas atitudes fizeram uma curva incalculada na vida. Você pode ser, inclusive, melhor que muitos pais de família que vivem junta.

Vamos lembrar? “Família desestruturada não é uma família separada. Família desestruturada é uma família sem amor e sem presença”.

O que eu poderia te dizer sobre isso?

Sentir algo pelo seu filho não é nada especial, é normal. Então não pense que gostar do seu filho é suficiente. Não é! Definitivamente. Ame seu filho(a) com a sua presença. Estar presente não é levar seu filho para aquilo que você vai fazer apenas.

Ser presente é vivenciar momentos que ELES gostam de viver. Brincar, ir na piscina, no rio, brincar de mangueira, jogar vídeo game, jogar joguinhos no celular, abraçar, dizer “te amo” toda hora, vestir roupas iguais, não apenas soltar, mas fazer pipa juntos, levar à praia, não economizar com ele pensando em você, mas abrir mão de algumas coisas hoje para que ele seja mais feliz hoje.

E mais, tome uma decisão DEFINITIVA de nunca mais falar qualquer coisa negativa sobre a mãe ou sobre o pai. Pelo contrário, ensine a honrar e obedecer. Seu filho não tem nada a ver com o seu ciúme, sua raiva e sua inveja. Quando você fala mal da mãe, do pai, do padrasto ou madrasta, você constrói um cenário terrível para o seu filho viver, porque ele vai embora pra lá.

Sem contar que seu filho ficará dividido querendo te agradar porque te ama e sente sua falta. Então, ele nunca será livre porque você o aprisionou. Ele não vai querer mostrar pra você que ele é feliz com a outra família. Assim ele vai crescer acreditando que não é positivo mostrar a sua felicidade.

Essa comunicação dele o impedirá de ser feliz verdadeiramente. E quando ele se casar, vai ser feliz? É claro que não. Porque? Por causa da confusão que o conduzirá em muitas decisões e escolhas até mesmo sem que ele entenda os motivos. Graças a quem? Ao pai ou a mãe que falam mal.

Não queria ter a razão sempre. Simplesmente seja presente e ame seu filho. Ser presente não é dar presente. Dar presentes não substitui presença. Mude de vida e olhe para quem te ama e espelha em você. Durante um bom tempo você será ainda o super-herói dele. Ame, ame e ame seu filho na PRÁTICA.

Culpar o erro de anos atrás é fácil e cômodo. Nos tornamos mestres em justificativas. Vença essa barreira e seja uma família estruturada por existir amor e presença.



Como ser
feliz para
sempre!



Por um bom tempo eu corri atrás dessa resposta. Li e leio livros, fiz curso de inteligência emocional, caminhadas de 20, 30km com amigos para higiene mental, corrida, silêncio intencional e meditação e até já perguntei à Deus. O filósofo e escritor Mário Cortella diz (em minhas palavras) que a felicidade são momentos. Quem vive feliz todo tempo é um “bobo alegre” porque as lutas diárias ao nosso redor existem e quem nunca é feliz também tem problemas sérios serem tratados.

Eu aprendi, pelo menos até hoje, porque somos sempre ‘eternos aprendizes’, que a felicidade são pequenos momentos e pequenos progressos. Pequenos momentos porque a felicidade está nos detalhes. Detalhes não se observa com pressa. Quem vive correndo querendo acompanhar o cotidiano atual, não desfruta da felicidade.

Quem trabalha excessivamente e vive extremamente ocupado diariamente não desfruta de uma felicidade. Talvez, pela realização, vivencia uma felicidade momentânea naquele ambiente onde é valorizado. Isso é uma pseudo-felicidade. A felicidade está em todas as áreas da vida e não apenas em uma.

Lembro-me de uma senhora, tranquila financeiramente e aposentada que disse certa vez: “para saborear detalhadamente o alimento é preciso comer sem fome”. Eu entendi o que ela quis dizer. Quem se alimenta com muita fome come com pressa. Saciar a fome é uma coisa. Come-se qualquer coisa. Para “curtir a felicidade do sabor” é necessário degustar.

A felicidade está no fazer um café, em perceber detalhes das pessoas, do ambiente, em conhecer novos repertórios musicais, em experimentar novos pratos, em conhecer novos lugares, e mudar os móveis de lugar, em fazer novos elogios, em tomar novas atitudes intencionais para fazer quem está ao seu lado mais feliz, dar pitadas de felicidades no dia de pessoas que não conhecemos com sorrisos, obrigado, por favor, parabéns. Enfim, ande mais devagar para ser mais feliz.

E o que isso tem a ver com nosso contexto do livro? É muito mais provável que você faça alguém feliz se você for feliz.

Seja feliz e ame quem está ao seu lado. Assim você contribuirá para que você esteja na lista dos itens que a faz feliz. Decida ser feliz diariamente. Só assim vocês poderão viver felizes para sempre.



Vamos
hablar sobre
comportamiento



Estudando um pouco sobre o perfil comportamental das pessoas, eu cheguei a conclusão que é possível crescer e se desenvolver se relacionando com pessoas que pensam diferente. A questão é saber se você vai querer vencer uma discussão, ter sempre a razão, sair vitorioso no choque das ideias ou se você vai simplesmente querer viver bem.

É estar disposto a servir e ajustar o seu serviço, a maneira de se relacionar de acordo com o momento.

Você tem dado ouvido à pessoa que você ama? Você sabia que ela pode te mostrar detalhes que muitas das vezes você não percebe?

Você já parou para pensar sobre os limites que a pessoa que você ama tem?

Será que a sua ansiedade, a sua pressa, o seu jeito exclusivo não pressiona demais?

Como você lida com algumas ideias que não são parecidas com as suas?

Para qualquer relacionamento dar certo é necessário vencer alguns comportamentos ou até mesmo alguns pensamentos ou sentimentos.

O orgulho é um deles. É muito chato conviver com orgulhosos. Eles sempre sabem, sempre fizeram, sempre conseguiram, sempre foram e são melhores. Até mesmo os “leões sem dente” continuam sustentando pseudo-vitórias em suas memórias que só servem para afastar as pessoas já cansadas que tentam conviver com eles.

Outro comportamento é o excesso de autovalorização. Esse sentimento de vanglória provoca a ostentação mas também conduz à futilidade. A inutilidade acaba sendo foco de muita energia dessas pessoas. Ela só vive para outras pessoas e não para si mesma. Quem aguenta conviver com pessoas que sempre tem o melhor, é a mais linda, a mais poderosa, a que mais chama atenção? Sinceramente, ninguém. A simplicidade traz consigo uma riqueza tem tamanho.

E por último é o vício de escolher sempre o jeito mais fácil, mesmo que seja errado. Esse tipo de pessoa não tem bom senso, arrisca demais (no sentido negativo), coloca seu caráter em jogo, não se relaciona com a verdade, convive com segredos. É aquele tipo de comportamento misterioso que você acha que conhece a pessoa, mas no fundo não conhece. Será que é bom persistir em um relacionamento com alguém assim?



Conflicto



Vira e volta ouvimos por aí que conflitos são saudáveis e necessários. Eu concordo. Mas é preciso saber lidar com os conflitos.

Alguém já disse que grandes pessoas discutem ideias, pessoas medíocres falam sobre coisas e pessoas pequenas falam sobre pessoas. Vamos focar nas grandes pessoas? Lidar com conflitos é focar no assunto e não na pessoa. Ideias mudam. Conflito é a batalha dos argumentos e não das pessoas. Compreenda isso, aja de maneira sábia e suas discussões serão respeitadas. Não queira somente vencer, queira também aprender.

Para essa batalha ser saudável você deve estar aberto à ouvir. Para que a discussão esteja focado em ideias, e não em pessoas, é preciso ouvir. Quando se ouve se discute ideias. Quando não se ouve, deixamos de lado os argumentos e partimos para o desrespeito e para a violência do convencimento. Resultado? Brigas e não conclusão das ideias.

Quer conviver continuamente? Vista a camisa do 'eterno aprendiz', do respeito, da humildade, da compreensão e da valorização do outro. É fácil? Não. É maturidade.

É escolher viver em paz do que ter razão. É respeitar o tempo. É não querer colocar “as asas da borboleta no estágio de larva”. Entender que o mais frágil não vai compreender tudo. É continuar convivendo sabendo que muitos entendimentos virão mais pra frente.

Como você tem sido seus conflitos? Tem alguma atitude que você gostaria de mudar nesse sentido? Quais?



Mensagem final



Há uma dor que me move. E isso é positivo.

A dor de ver e saber da existência cada vez mais crescente de famílias destruídas. Filhos com saudades do pai. Mães com saudades dos filhos. Crianças sofrendo caladas e disfarçando suas dores no coração. Mulheres e homens sofrendo a ausência de quem foi embora. Erros que jamais serão perdoados.

Um casamento destruído é muito mais do que distanciar de alguém. É acabar com um ambiente familiar que foi construído para aconchegar os filhos e desfrutar do amor. E pior: é converter tudo isso em comunicações negativas tão pesadas que gerarão sentimentos e crenças que vão refletir no futuro.

Minha oração e torcida é que as famílias não acabem. Que os filhos tenham os pais sempre por perto para ouvir: boa noite meu filho, durma com Deus, bom dia, eu amo você, vamos passear, parabéns pelas notas, isso aí, muito obrigado, e muitas outras declarações diárias de amor capazes de construir homens e mulheres de bem para a sociedade e para o próximo.

Que a família permaneça.

Que Deus abençoe a sua vida e a sua família.

Wilson Amorim
